

# Grupo Raízen

**Informações contábeis  
intermediárias combinadas  
consolidadas e condensadas  
em 31 de dezembro de 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais combinados consolidados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas da Administração às informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas</b>	<b>13</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A.**  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial combinado consolidado das entidades Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A. (“Grupo Raízen”) em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações combinadas consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Essas informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas contêm uma agregação das informações contábeis intermediárias consolidadas e condensadas das entidades Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A. e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB.

### **Ênfase**

#### ***Base de elaboração e apresentação***

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.1 às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen que descreve que elas podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo Raízen tivesse operado como uma única entidade independente. As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas foram elaboradas para demonstrar a posição e a performance financeira e os fluxos de caixa das entidades sob controle comum compartilhado indireto da Cosan Limited e da Royal Dutch Shell e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães  
Contador CRC RJ-092095/O-8

## Grupo Raizen

### Balancos patrimoniais combinados consolidados em 31 de dezembro e 31 de março de 2018

Em milhares de Reais - R\$

	Nota	31.12.2018	31.03.2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.760.927	3.663.168
Títulos e valores mobiliários	4	31.708	1.078.945
Caixa restrito	5	173.071	143.606
Instrumentos financeiros derivativos	25	1.384.174	228.092
Contas a receber de clientes	6	3.613.578	2.756.767
Estoques	7	6.926.868	2.552.513
Ativos biológicos	8	740.473	947.815
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	17.b	978.894	887.416
Tributos a recuperar		1.804.317	628.397
Outros ativos financeiros	9	278.906	408.379
Partes relacionadas	10	780.988	709.027
Ativos de contratos com clientes	11	408.200	-
Outros créditos		599.635	346.868
Total do ativo circulante		21.481.739	14.350.993
Não circulante			
Contas a receber de clientes	6	567.424	447.856
Instrumentos financeiros derivativos	25	866.524	273.762
Outros ativos financeiros	9	607.128	502.433
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	17.b	445.751	300.930
Tributos a recuperar		379.150	337.495
Partes relacionadas	10	1.360.381	1.329.549
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	17.d	342.704	158.295
Depósitos judiciais	18	445.800	406.898
Ativos de contratos com clientes	11	1.905.289	-
Outros créditos		298.856	181.554
Investimentos	12	568.051	346.461
Imobilizado	13	13.982.137	11.304.718
Intangível	14	2.947.237	4.689.901
Total do ativo não circulante		24.716.432	20.279.852
Total do ativo		46.198.171	34.630.845

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Grupo Raízen

### Balancos patrimoniais combinados consolidados em 31 de dezembro e 31 de março de 2018

Em milhares de Reais - R\$

(continuação)

	Nota	31.12.2018	31.03.2018
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	3.520.909	1.532.009
Instrumentos financeiros derivativos	25	875.822	142.343
Fornecedores	15	5.850.506	3.743.572
Ordenados e salários a pagar		453.980	553.491
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	17.c	39.395	97.197
Tributos a pagar		504.788	276.066
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20.b	41.990	23.417
Partes relacionadas	10	3.119.253	781.397
Adiantamentos de clientes	6	535.705	51.677
Outras obrigações		915.903	617.994
Total do passivo circulante		15.858.251	7.819.163
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	14.831.391	11.986.340
Instrumentos financeiros derivativos	25	33.013	199.602
Tributos a pagar		190.572	183.434
Partes relacionadas	10	429.624	406.052
Provisão para demandas judiciais	18	1.366.408	1.260.168
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	17.d	1.420.806	452.166
Outras obrigações		602.595	490.796
Total do passivo não circulante		18.874.409	14.978.558
Total do passivo		34.732.660	22.797.721
Patrimônio líquido	20		
Atribuído aos acionistas controladores		11.194.488	11.607.394
Participação dos acionistas não controladores		271.023	225.730
Total do patrimônio líquido		11.465.511	11.833.124
Total do passivo e patrimônio líquido		46.198.171	34.630.845

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Grupo Raízen

**Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados**  
**Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
**Em milhares de Reais - R\$**

	<u>Nota</u>	<u>Out- Dez/18</u>	<u>Abr-Dez/18</u>	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>
Receita operacional líquida	21	28.820.809	76.019.783	22.154.495	63.401.934
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	<u>(27.033.068)</u>	<u>(71.838.364)</u>	<u>(20.393.002)</u>	<u>(58.773.570)</u>
Lucro bruto		<u>1.787.741</u>	<u>4.181.419</u>	<u>1.761.493</u>	<u>4.628.364</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	22	(673.663)	(1.787.442)	(548.979)	(1.656.113)
Gerais e administrativas	22	(317.891)	(860.569)	(273.173)	(786.518)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	623.053	909.824	68.472	388.134
Resultado de equivalência patrimonial	12	<u>35.063</u>	<u>26.296</u>	<u>(6.384)</u>	<u>(17.266)</u>
		<u>(333.438)</u>	<u>(1.711.891)</u>	<u>(760.064)</u>	<u>(2.071.763)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>1.454.303</u>	<u>2.469.528</u>	<u>1.001.429</u>	<u>2.556.601</u>
Resultado financeiro	24				
Despesas financeiras		(399.493)	(1.097.159)	(250.509)	(754.552)
Receitas financeiras		146.615	462.927	136.275	472.610
Variações cambiais, líquidas		368.553	(773.610)	(193.536)	(244.212)
Efeito líquido dos derivativos		<u>(105.526)</u>	<u>750.665</u>	<u>153.036</u>	<u>209.663</u>
		<u>10.149</u>	<u>(657.177)</u>	<u>(154.734)</u>	<u>(316.491)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>1.464.452</u>	<u>1.812.351</u>	<u>846.695</u>	<u>2.240.110</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social	17.a				
Corrente		(275.923)	(269.926)	(170.902)	(631.011)
Diferido	17.d	<u>(96.414)</u>	<u>(42.509)</u>	<u>(48.680)</u>	<u>32.690</u>
		<u>(372.337)</u>	<u>(312.435)</u>	<u>(219.582)</u>	<u>(598.321)</u>
Lucro líquido do período		<u>1.092.115</u>	<u>1.499.916</u>	<u>627.113</u>	<u>1.641.789</u>
Atribuível a:					
Acionistas controladores do Grupo		1.080.581	1.462.829	612.594	1.595.867
Acionistas não controladores do Grupo		<u>11.534</u>	<u>37.087</u>	<u>14.519</u>	<u>45.922</u>
		<u>1.092.115</u>	<u>1.499.916</u>	<u>627.113</u>	<u>1.641.789</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Grupo Raízen

### Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais - R\$)

	<u>Out- Dez/18</u>	<u>Abr-Dez/18</u>	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>
Lucro líquido do período	1.092.115	1.499.916	627.113	1.641.789
Resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Perda atuarial, líquida	(1.525)	(1.525)	(528)	(528)
Tributos diferidos sobre perda atuarial (Nota 17.e)	512	512	176	176
	<u>(1.013)</u>	<u>(1.013)</u>	<u>(352)</u>	<u>(352)</u>
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 25.e)	378.389	70.361	(196.632)	49.960
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(94.990)	(112.719)	(153)	(594)
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i> (Nota 17.e)	(128.652)	(23.923)	66.855	(16.987)
	<u>154.747</u>	<u>(66.281)</u>	<u>(129.930)</u>	<u>32.379</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>153.734</u>	<u>(67.294)</u>	<u>(130.282)</u>	<u>32.027</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>1.245.849</u>	<u>1.432.622</u>	<u>496.831</u>	<u>1.673.816</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores do Grupo	1.234.315	1.395.535	482.312	1.627.894
Acionistas não controladores do Grupo	11.534	37.087	14.519	45.922
	<u>1.245.849</u>	<u>1.432.622</u>	<u>496.831</u>	<u>1.673.816</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Grupo Raízen

### Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais - R\$

	Atribuível aos acionistas do Grupo	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 31 de março de 2018	11.607.394	225.730	11.833.124
Adoção inicial da IFRS 9 (CPC 48) (Nota 2.4)	(2.641)	(41)	(2.682)
Saldos em 1º de abril de 2018	11.604.753	225.689	11.830.442
Resultado abrangente do período			
Lucro líquido do período	1.462.829	37.087	1.499.916
Perda atuarial, líquida	(1.013)	-	(1.013)
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	46.438	-	46.438
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(112.719)	-	(112.719)
Total resultado abrangente do período (Nota 20.c)	1.395.535	37.087	1.432.622
Distribuições aos acionistas do Grupo, líquidas			
Aumento de capital (Nota 12.b)	-	4.159	4.159
Combinações de negócios (Nota 27)	-	30.000	30.000
Dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP") (Nota 20.b)	(1.805.800)	(25.912)	(1.831.712)
Total das distribuições aos acionistas do Grupo, líquidas	(1.805.800)	8.247	(1.797.553)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	11.194.488	271.023	11.465.511

(\*) Conforme divulgado na Nota 1.c, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

## Grupo Raízen

### Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais - R\$

(Continuação)

	Atribuível aos acionistas do Grupo	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 31 de março de 2017	12.160.702	205.725	12.366.427
Resultado abrangente do período			
Lucro líquido do período	1.595.867	45.922	1.641.789
Perda atuarial, líquida	(352)	-	(352)
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	32.973	-	32.973
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(594)	-	(594)
Total resultado abrangente do período	1.627.894	45.922	1.673.816
Distribuições aos acionistas do Grupo, líquidas			
Dividendos destinados aos acionistas portadores de ações preferenciais	(1.194)	-	(1.194)
Dividendos e JCP	(2.106.015)	(19.726)	(2.125.741)
Outros	85	(244)	(159)
Total das distribuições aos acionistas do Grupo, líquidas	(2.107.124)	(19.970)	(2.127.094)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	11.681.472	231.677	11.913.149

(\*) Conforme divulgado na Nota 1.c, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

## Grupo Raizen

### Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de Reais - R\$

	Abr-Dez/18	Abr-Dez/17
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	1.812.351	2.240.110
Ajustes de:		
Depreciação e amortização (Notas 21 e 22)	1.630.243	2.020.683
Amortização de ativos de contratos com clientes (Notas 11 e 21)	330.536	-
Mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos (Nota 22)	235.331	340.074
Equivalência patrimonial em coligadas (Nota 12)	(26.296)	17.266
Ganho nas vendas de ativo imobilizado (Nota 23)	(62.831)	(56.666)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	1.089.540	692.450
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos (Notas 16 e 24)	190.862	71.972
Ganho de capital por diluição de participação societária em coligada (Nota 12.b.ii)	(110.394)	-
Ganho com instrumentos financeiros derivativos, líquido	(1.057.760)	(418.528)
Mudança no valor justo dos estoques - Hedge de valor justo (Notas 7 e 25.e)	65.250	(74.162)
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (Nota 23)	(174.152)	(207.496)
Créditos de ação indenizatória (Notas 9 e 23)	(221.373)	-
Reversão (constituição) líquida de perda estimada em investimentos e ativo imobilizado (Notas 12, 13 e 23)	(123.859)	3.077
Outros	18.605	28.887
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	155.644	(857.324)
Estoques	(2.291.710)	(2.293.938)
Caixa restrito	100.514	98.228
Pagamento de ativos de contratos com clientes	(540.228)	-
Instrumentos financeiros derivativos	(30.061)	170.726
Partes relacionadas	553.003	154.579
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	741.076	1.508.074
Tributos a recuperar e a pagar, líquidos	(440.909)	(415.574)
Ordenados e salários a pagar	(132.263)	(28.306)
Outros ativos e passivos, líquidos	(138.137)	(117.332)
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(194.289)	(103.699)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>1.378.693</u>	<u>2.773.101</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao investimento (Nota 12)	(25.732)	(118.882)
Aquisições de negócios, líquidas de caixa adquirido (Nota 27)	(1.628.892)	(784.199)
Caixa obtido em operação de combinação de negócios	19.287	-
Resgates de títulos e valores mobiliários, líquidos	1.047.237	85.031
Adições ao imobilizado e intangível (Notas 13, 14 e 28)	(1.271.316)	(1.360.970)
Adições aos ativos biológicos (Notas 8 e 28)	(564.130)	(451.718)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado, líquido	101.142	123.419
Caixa recebido na venda de investimento, líquido	3.662	-
Caixa líquido utilizado nas atividades investimentos	<u>(2.318.742)</u>	<u>(2.507.319)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	4.451.728	2.978.646
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(1.190.624)	(1.075.595)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos	(587.639)	(559.645)
Resgates de aplicações financeiras vinculadas a financiamentos, líquidos	13.057	429
Pagamento de dividendos e JCP (Nota 20.b)	(1.804.903)	(2.197.919)
Partes relacionadas e outros	(4.992)	(2.879)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	<u>876.627</u>	<u>(856.963)</u>
Decréscimo de caixa e equivalentes de caixa	(63.422)	(591.181)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 3)	3.663.168	3.201.598
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	161.181	12.057
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 3)	<u>3.760.927</u>	<u>2.622.474</u>

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 28.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Raízen (“Grupo”) compreendem, substancialmente, as seguintes operações e empresas:

#### (a) Raízen Energia S.A. e suas controladas (“Raízen Energia” ou “RESA”):

A RESA é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita perante a Comissão de Valores Mobiliários - (“CVM”) na Categoria B, e tem sua sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, número 4.100, 11º andar, Parte V, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo (SP), Brasil. A RESA foi formada em 1º de junho de 2011 e é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”).

A RESA tem como atividades preponderantes a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP (“Raízen Trading”) e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia elétrica produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas 26 usinas localizadas na região Sudeste do Brasil.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da RESA, bem como o da Raízen Combustíveis S.A. e, conseqüentemente, do Grupo Raízen, tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Isso pode criar variações de estoque, que geralmente se encontra mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro e abril), podendo gerar oscilação nos resultados dos trimestres, decorrente do negócio da RESA.

#### (b) Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas (“Raízen Combustíveis” ou “RCSA”):

A RCSA é uma sociedade anônima de capital fechado e tem sua sede na rua Victor Civita, número 77, Bloco 1, Edifício 6, 4º andar, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. A RCSA foi formada em 1º de junho de 2011 e é indiretamente controlada em conjunto pela Shell e Cosan.

A RCSA tem como atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell; (ii) comercialização de gás natural; (iii) atuação como franqueadora e licenciadora de lojas de conveniência com a marca Select; (iv) importação e exportação dos produtos citados acima; e (v) a participação em outras sociedades.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

- **Aquisição de 100% das ações do negócio de refino, distribuição de combustíveis e lubrificantes na Argentina detido pela Shell Overseas Investments B.V. (“SOI”) e a B. V. Dordtsche Petroleum Maatschappij (“DPM”)**

Em 1º de outubro de 2018, a RCSA e sua controlada Raízen Argentina Holdings S.A.U, concluíram nesta data a aquisição do negócio de *downstream* (“DS”) da Shell na Argentina, por meio da compra de 100% das ações de emissão da Shell Compañía Argentina de Petróleo S.A. (atualmente denominada Raízen Argentina S.A.) e da Energina Compañía Argentina de Petróleo S.A (atualmente denominada Raízen Energina S.A.), conjuntamente denominadas Raízen Argentina e controladas, ações estas que anteriormente eram de titularidade da SOI e DPM, pelo montante de R\$ 3.637.963, equivalente a US\$ 916.360 mil, dos quais R\$ 1.357.828 e R\$ 450.974, equivalentes a US\$ 337.156 mil e ARS 4.496.250 mil, respectivamente, deverão ser pagos até dezembro de 2019 (Nota 10.a.5). Os detalhes dessa combinação de negócios estão detalhados na Nota 27.

- **Operações**

Conforme anteriormente comunicado ao mercado e divulgado nas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas de 30 de setembro de 2018, não há decisão definitiva ou impacto relevante nos negócios do Grupo provenientes das Operações “Margem Controlada” e “Dubai”. Dessa forma, no momento não há fatos que demonstrem que futuramente ocorrerão eventuais penalidades que possam gerar impacto relevante nas demonstrações financeiras do Grupo. Contudo, eventuais evoluções e a depender dos desfechos dos casos, é possível que, futuramente, as operações venham a gerar impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.

- (c) **Outras informações**

A sinergia da RESA e RCSA faz com que o Grupo Raízen esteja atualmente posicionado de forma singular no mercado brasileiro. As duas empresas funcionam como complemento uma da outra, portanto, demonstrar os negócios combinados consolidados é, atualmente, uma ferramenta fundamental para que o mercado tenha a visualização do Grupo Raízen como um todo.

Embora não estejam constituídas sob a forma de um grupo nos termos do Art. 265 da Lei das Sociedades por Ações (“LSA”), as companhias do Grupo Raízen apresentam estas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Raízen, independentemente da disposição de sua estrutura societária.

Portanto, estas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtida se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

#### 2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 24 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações, exceto pela adoção a partir de 1º de abril de 2018 de determinadas normas, emendas às normas e interpretações às IFRS emitidas pelo IASB (Nota 2.4). As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2018 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018.

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As informações contábeis de cada controlada incluída na consolidação do Grupo, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para a controlada localizada no exterior, Raízen Argentina (Nota 1.b), os seus ativos e passivos foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio do dólar norte-americano do fechamento do período e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o período. A definição da referida moeda funcional da Raízen Argentina se dá em decorrência da substancial correlação da moeda com seus custos operacionais e formação dos preços de venda. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018, exceto pela revisão das premissas do ativo biológico, principalmente gerado pela baixa produtividade do canavial esperada para safra 2018/2019 devido à seca na região Centroeste do Brasil.

A Administração do Grupo confirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen foi autorizada pela Administração em 14 de fevereiro de 2019.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 2.2. Critérios de combinação

Essas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas contemplam as seguintes empresas:

- Raízen Energia S.A. e suas controladas
- Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas

Na combinação foram eliminados os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os lucros não realizados decorrentes de transações entre essas empresas, quando aplicável.

A composição dos ativos e patrimônios líquidos do período findo em 31 de dezembro e do exercício findo em 31 de março de 2018, e os resultados e outros resultados abrangentes das companhias para os períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, que fazem parte das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas e os respectivos saldos combinados consolidados, eliminando as transações entre as partes, são assim apresentados:

	Total de ativos		Total do patrimônio líquido	
	31.12.2018	31.03.2018	31.12.2018	31.03.2018
Raízen Energia S.A. e suas controladas	29.682.673	24.530.296	8.526.147	8.824.167
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	22.116.300	13.341.520	2.952.447	3.021.769
	<u>51.798.973</u>	<u>37.871.816</u>	<u>11.478.594</u>	<u>11.845.936</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	(5.600.802)	(3.240.971)	(13.083)	(12.812)
Saldos combinados consolidados	<u>46.198.171</u>	<u>34.630.845</u>	<u>11.465.511</u>	<u>11.833.124</u>

  

	Lucro líquido		Outros resultados abrangentes	
	Abr-Dez/18	Abr-Dez/17	Abr-Dez/18	Abr-Dez/17
Raízen Energia S.A. e suas controladas	376.245	372.236	431.384	440.615
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	1.122.230	1.272.319	1.001.050	1.235.790
	<u>1.498.475</u>	<u>1.644.555</u>	<u>1.432.434</u>	<u>1.676.405</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	1.441	(2.766)	188	(2.589)
Resultados combinados consolidados	<u>1.499.916</u>	<u>1.641.789</u>	<u>1.432.622</u>	<u>1.673.816</u>

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle compartilhado comum. A RESA e RCSA utilizaram a definição de controle em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*, tanto quanto à avaliação da existência de controle compartilhado comum como também quanto ao procedimento de consolidação.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas incluem as informações da RESA e de suas controladas, da RCSA e de suas controladas e dos fundos de investimento exclusivos. As controladas diretas e indiretas da RCSA e RESA e fundos de investimento estão listados a seguir:

Controladas da RESA	Participações diretas e indiretas	
	31.12.2018	31.03.2018
Agrícola Ponte Alta Ltda.	100%	100%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Bioenergia Araraquara Ltda.	100%	100%
Bioenergia Barra Ltda. (“Bio Barra”)	100%	100%
Bioenergia Caarapó Ltda.	100%	100%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	100%	100%
Bioenergia Gasa Ltda.	100%	100%
Bioenergia Jataí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Maracaí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Rafard Ltda.	100%	100%
Bioenergia Serra Ltda.	100%	100%
Bioenergia Tarumã Ltda.	100%	100%
Bioenergia Univalem Ltda.	100%	100%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (“Raízen Araraquara”)	100%	100%
Raízen Ásia PT Ltd.	100%	100%
Raízen Biogás SPE Ltda.	100%	100%
Raízen Biotecnologia S.A.	100%	100%
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen GD Ltda. (“Raízen GD”) (iii)	100%	-
Raízen Energy Finance Ltd.	100%	100%
Raízen Fuels Finance S.A.	100%	100%
Raízen-Geo Biogás S.A.	100%	100%
Raízen International Universal Corp.	100%	100%
Raízen North América, Inc.	100%	100%
Raízen Paraguauá Ltda.	100%	100%
Raízen Trading LLP.	100%	100%
Ryballa Participações Ltda. (“Ryballa”) (ii)	100%	-
RWXE Participações S.A. (“RWXE”) (i)	70%	-
São Joaquim Arrendamentos Agrícolas Ltda.	100%	100%
Unimodal Ltda.	73%	73%
WX Energy Comercializadora de Energia Ltda. (“WX Energy”) (i)	70%	-

- (i) Em 5 de julho de 2018, a RESA, por meio de sua controlada Bio Barra, assinou acordo de acionistas com a empresa WX Energy Participações Ltda. (“WX Participações”), passando a deter 70% de participação societária na RWXE. Em decorrência dessa operação, a RESA passou a deter, indiretamente, participação de 70% na empresa WX Energy, que, por sua vez, é controlada integralmente pela RWXE. Vide Nota 27.
- (ii) Em 8 de outubro de 2018, a RESA adquiriu integralmente a empresa Ryballa, por meio de acordo de compra com a Agro Pecuária Furlan S.A., passando a deter 100% de participação direta da mesma. Vide maiores detalhes na Nota 27.
- (iii) Em 13 de novembro de 2018, a RESA por meio de suas controladas Bio Barra e Raízen Araraquara, assinou acordo de acionistas passando a deter 100% de participação na empresa Raízen GD.



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Controladas da RCSA	Participações diretas e indiretas	
	31.12.2018	31.03.2018
Blueway Trading Importação e Exportação Ltda.	100%	100%
Petróleo Sabbá S.A. (“Sabbá”)	80%	80%
Raízen Argentina Holdings S.A.U. (1)	100%	100%
Raízen Argentina S.A. (1)	100%	-
Raízen Energina S.A. (1)	100%	-
Raízen Gás S.A. (1)	100%	-
Deheza S.A. (1)	100%	-
Estación Lima S.A. (1)	100%	-
Raízen Conveniências Ltda.	100%	100%
Raízen S.A.	100%	100%
Raízen Mime Combustíveis S.A. (“Mime”)	76%	76%
Raízen Mime Conveniências Ltda. (“Mime Conveniências”)	91%	91%
Raízen Sabbá Conveniências Ltda. (“Sabbá Conveniências”)	96%	96%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	69%	69%
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	100%	100%

(1) Conjuntamente denominada Raízen Argentina e controladas (Nota 27).

Fundos de investimento exclusivos (“FI”)	Participação total	
	31.12.2018	31.03.2018
FI renda fixa crédito privado RJ - Banco Santander S.A.	100%	100%
FI renda fixa crédito privado RAÍZEN I - Banco BNP PARIBAS BRASIL S.A.	100%	100%

#### 2.4. Mudança nas principais políticas contábeis devido às novas IFRSs / CPC e IFRIC / ICPC

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de março de 2018.

As mudanças nas políticas contábeis também deverão ser refletidas nas demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo para o exercício findar-se em 31 de março de 2019.

O Grupo adotou a partir de 1º de abril de 2018, as seguintes principais normas, emendas às normas e interpretações às IFRS emitidas pelo IASB: (a) IFRS 9 - *Financial Instruments* (CPC 48 - Instrumentos Financeiros), (b) IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers* (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) e (c) interpretação IFRIC 22 - *Foreign Currency Transactions and Advance Consideration* (ICPC 21 - Transação em moeda estrangeira e adiantamento).

##### (a) **IFRS 9 (CPC 48)**

A IFRS 9 (CPC 48) estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, contabilidade de *hedge* e divulgação.

De acordo com as disposições transitórias previstas pela IFRS 9 (CPC 48), o Grupo não reapresentou suas demonstrações financeiras de períodos anteriores e, quando aplicável, as diferenças nos valores contábeis de ativos financeiros e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9 (CPC 48) em 1º de abril de 2018, foram reconhecidas em lucros acumulados no patrimônio líquido. Vide item (d) a seguir.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (a.1) Perda no valor recuperável dos ativos financeiros (*impairment*)

O principal impacto da adoção está associado à substituição do modelo de “perda incorrida” da IAS 39 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração) por um modelo de “perda de crédito esperada”. Tal modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais.

A matriz de perda esperada adotada pelo Grupo considera o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e *rating* (classificação de risco do cliente, mensurada internamente).

Em 1º de abril de 2018, o efeito da adoção da norma foi aumento de perda no valor recuperável de R\$ 3.857.

### (a.2) Classificação e mensuração de ativos financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) retém em grande parte os requerimentos existentes na IAS 39 (CPC 38) para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, a referida norma elimina as antigas categorias da IAS 39 (CPC 38) para ativos financeiros: (i) mantidos até o vencimento, (ii) empréstimos e recebíveis e (iii) disponíveis para venda.

A adoção da IFRS 9 (CPC 48) não teve efeito nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto da IFRS 9 (CPC 48) nas classificações dos ativos financeiros não gerou impactos de mensuração, conforme demonstrado a seguir com base nos saldos por classe de ativos financeiros em 1º de abril de 2018, cujo saldo é semelhante ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018:

<u>Ativos financeiros consolidado</u>	<u>Classificação original de acordo com o IAS 39 (CPC 38)</u>	<u>Nova classificação de acordo com a IFRS 9 (CPC 48)</u>	<u>31.03.2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeira	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	1.451.703
Aplicações financeiras	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado	2.211.465
Títulos e valores mobiliários	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado	1.078.945
Caixa restrito, exceto aplicações financeiras vinculadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	36.976
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito)	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado	106.630
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	3.204.623
	Valor justo através do resultado ou outros resultado abrangentes (para os designados como <i>hedge accounting</i> )	Valor justo através do resultado ou outros resultado abrangentes (para os designados como <i>hedge accounting</i> )	501.854
Instrumentos financeiros derivativos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	2.038.576
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	910.812
Outros ativos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	
<b>Total</b>			<b><u>11.541.584</u></b>

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (a.3) Contabilidade de hedge

Os novos requerimentos de contabilidade de *hedge* foram aplicados de forma prospectiva. As relações de *hedge* de fluxo de caixa das exportações ou importações futuras altamente prováveis para fins de IAS 39 (CPC 38) foram consideradas como relações de proteções contínuas para fins de IFRS 9 (CPC 48), uma vez que também se qualificam para contabilização de *hedge* de acordo com o novo pronunciamento.

### (b) IFRS 15 (CPC 47)

A IFRS 15 (CPC 47) introduz uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto é reconhecida a receita. A IFRS 15 (CPC 47) substitui as orientações atuais de reconhecimento de receita presentes no IAS 18 - *Revenue* (CPC 30 - Receitas), IAS 11 - *Construction Contracts* (CPC 17 - Contratos de Construção) e IFRIC 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente.

O Grupo determinou quando (ou a que medida) e por quais montantes as receitas de contratos com clientes devem ser reconhecidas de acordo com o modelo composto pelas cinco etapas a seguir: (1) identificação do contrato com o cliente; (2) identificação das obrigações de desempenho; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço às obrigações de desempenho; (5) reconhecimento quando (ou enquanto) a obrigação de desempenho é satisfeita. Uma obrigação de desempenho é considerada satisfeita quando (ou à medida que) o cliente obtém o controle sobre o bem ou serviço prometido.

Em conformidade com as disposições transitórias previstas pela IFRS 15 (CPC 47), o Grupo não reapresentou suas demonstrações financeiras de períodos e exercícios anteriores. As diferenças nos valores contábeis decorrentes da adoção da IFRS 15 (CPC 47) em 1º de abril de 2018, seriam reconhecidas em lucros acumulados no patrimônio líquido, entretanto, conforme demonstrado no item (d) a seguir, os impactos foram somente de reclassificações entre ativos, sem impactos no patrimônio líquido.

O Grupo não identificou impactos relevantes no reconhecimento de suas receitas ou suas contraprestações para obtenção das mesmas. Entretanto, com o advento da IFRS 15 (CPC 47), houve alteração no escopo da IAS 38 - *Intangible Assets* (CPC 04 - Ativo Intangível), não mais permitindo que contratos com clientes fossem reconhecidos como Ativos intangíveis. Assim, a partir de 1º de abril de 2018, os contratos de direitos de exclusividade de fornecimento para os postos de combustíveis passaram a ser classificados no balanço patrimonial como ativos operacionais na rubrica Ativos de contratos com clientes, segregados entre circulante e não circulante, baseado na expectativa de consumo de combustíveis pelos clientes nos próximos doze meses. Consequentemente, o impacto nas Demonstrações dos fluxos de caixa passará da atividade de investimentos para atividade operacional. Vide item (d) a seguir.

### (c) IFRIC 22 (ICPC 21)

O IFRIC 22 (ICPC 21) define que a data da transação para efeitos de determinação da taxa de câmbio deve ser a data em que a entidade reconhece inicialmente o ativo ou passivo não monetário decorrente do pagamento ou recebimento antecipado.

O Grupo optou pela adoção prospectiva da referida norma, cuja análise apontou impactos imateriais na adoção.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Impactos nas informações contábeis intermediárias

O quadro abaixo sumariza os impactos na adoção dos IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47).

- Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018

Itens do balanço patrimonial	Divulgado em 31.03.2018	Ajuste pela adoção inicial		Nota	Saldo em 01.04.2018
		IFRS 9	IFRS 15		
<b>Ativo circulante</b>					
Contas a receber de clientes	2.756.767	(3.857) (*)	-	6	2.752.910
Ativos de contratos com clientes	-	-	415.697	11	415.697
<b>Ativo não circulante</b>					
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	158.295	1.175	-	17	159.470
Ativos de contratos com clientes	-	-	1.790.081	11	1.790.081
Intangível	4.689.901	-	(2.205.778)	14	2.484.123
<b>Patrimônio líquido</b>					
Lucros acumulados	-	(2.682)	-	-	(2.682)

(\*) Inclui montante de R\$ 351 contabilizado nas empresas controladas diretamente pela RCSA, para as quais não são calculados tributos diferidos pelo fato destas empresas serem tributadas pelo regime de lucro presumido.

- Outras informações

Em 1º de abril de 2018, não houve impactos nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e demonstrações dos fluxos de caixa em função das modificações aos novos IFRSs / CPC e IFRIC / ICPC citadas anteriormente.

#### 2.5. **Novas IFRS / CPC e Interpretações do IFRIC / ICPC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras**

A seguinte nova norma e interpretação de norma foi emitida pelo IASB, mas ainda não está em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2018. A adoção antecipada de normas, embora aceita pelo IASB não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

##### **IFRS 16 - Leases (CPC 06 (R2) - Arrendamentos)**

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil e é efetiva para exercícios sociais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 (no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2019). A adoção antecipada em IFRS é permitida apenas para entidades que aplicarem a IFRS 15 (CPC 47) - Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16 (CPC 06 (R2)).

A luz da referida norma contábil, o impacto mais significativo identificado é que o Grupo irá reconhecer o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional, retrospectivamente, com efeito cumulativo. O Grupo utilizará como expediente prático a utilização de uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características similares, porém considerando a vida útil residual de cada contratual e a definição se a taxa deverá ser nominal ou real.

Ainda há discussões técnicas que podem impactar relevantemente os efeitos iniciais de adoção da referida norma, tais como o enquadramento de contratos de parceria agrícola no âmbito da IFRS 16 e de créditos de fiscais na determinação do passivo. Considerando o cenário que tais contratos serão caracterizados e reconhecidos na IFRS 16 e o Consecana enquadrado como índice à luz da IFRS 16, a mensuração inicial dos passivos de arrendamentos e dos ativos de direito de uso está estimado entre R\$ 4.000.000 e R\$ 5.000.000.

As taxas de descontos a serem utilizadas pela Administração no âmbito da referida norma contábil é como segue:

<u>Natureza de contratos</u>	<u>Referência</u>	<u>Taxa</u>
Contratos de arrendamentos a parcerias agrícolas, atualizados pelo índice do Consecana	Aproximadamente 100% do CDI, pela similaridade ao mercado de <i>commodities</i> .	Nominal
Sem cláusulas de atualização monetária	Aproximadamente 100% do CDI	Nominal
Com cláusulas de atualização monetária	CDI deduzido pelo Índice de Preços ao Consumidor - IPCA	Real

O Grupo optou pela abordagem de efeito cumulativo como metodologia de transição, ou seja, sem a necessidade de rerepresentação de informações comparativas. Os cálculos serão baseados no passivo de arrendamento na data de transição.

Não há normas IFRS / CPC ou interpretações IFRIC / ICPC, além das citadas acima, que entraram em vigor e que conforme entendimento atual da Administração poderiam trazer impactos relevantes ao Grupo.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Remuneração média ponderada		31.12.2018	31.03.2018
		31.12.2018	31.03.2018		
Recursos em banco e em caixa				2.110.840	1.388.365
Valores aguardando fechamento de câmbio				101.332	63.338
Aplicações financeiras:					
Certificados de Depósito Bancário - CDB e Compromissadas	CDI	98,5%	100,0%	1.354.974	2.210.857
<i>Time deposit</i>	Pré-fixada	2,6%	-	193.781	-
Outras aplicações				-	608
				<u>1.548.755</u>	<u>2.211.465</u>
				<u>3.760.927</u>	<u>3.663.168</u>
No País (moeda nacional)				1.719.031	2.375.152
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)				<u>2.041.896</u>	<u>1.288.016</u>
				<u>3.760.927</u>	<u>3.663.168</u>

### 4. Títulos e valores mobiliários

	Indexador	Remuneração média ponderada		31.12.2018	31.03.2018
		31.12.2018	31.03.2018		
Letra financeira do tesouro ("LFT") (1)	Selic	100,0%	100,0%	<u>31.708</u>	<u>1.078.945</u>
				<u>31.708</u>	<u>1.078.945</u>

(1) Refere-se a aplicações realizadas por meio de fundos de investimentos exclusivos os quais tem vencimento original acima de 90 dias. Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, o Grupo recebeu juros no montante de R\$ 9.803 (R\$ 35.925 em 31 de dezembro de 2017), relacionados às LFTs.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 5. Caixa restrito

	Indexado	Remuneração média ponderada		31.12.2018	31.03.2018
		31.12.2018	31.03.2018		
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	CDI	100,0%	100,0%	57.883	67.767
Aplicações financeiras vinculadas às operações com derivativos (Nota 25.g)	CDI	101,3%	100,9%	75.064	38.863
Margem em operações com derivativos (Nota 25.g)				40.124	36.976
				<u>173.071</u>	<u>143.606</u>
No País (moeda nacional)				132.947	106.630
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)				40.124	36.976
				<u>173.071</u>	<u>143.606</u>

As modalidades do caixa restrito são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018 (Nota 5), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração relevante no risco de crédito das contrapartes envolvidas nos referidos saldos.

### 6. Contas a receber de clientes

	31.12.2018	31.03.2018
No País (moeda nacional)	3.101.304	2.667.210
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)	543.336	178.237
Financiamentos a clientes (i)	748.968	572.090
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(212.606)	(212.914)
	<u>4.181.002</u>	<u>3.204.623</u>
Circulante	(3.613.578)	(2.756.767)
Não circulante	<u>567.424</u>	<u>447.856</u>

(i) Os financiamentos a clientes referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de vendas de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

O Grupo não concedeu nenhum título reconhecido na rubrica Contas a receber como garantia de operações financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

## Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018**  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A análise do vencimento das contas a receber e financiamentos de clientes é como segue:

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
A vencer	3.749.401	2.900.317
Vencidas:		
Até 30 dias	138.784	54.155
De 31 a 90 dias	66.462	99.619
De 91 a 180 dias	44.645	21.920
Acima de 180 dias	<u>394.316</u>	<u>341.526</u>
	<u>4.393.608</u>	<u>3.417.537</u>

Para os títulos vencidos há longa data e sem perda estimada, o Grupo possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem as garantias reais para débitos e a avaliação dos assessores jurídicos.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

Em 31 de março de 2018	<u>(212.914)</u>
Adoção inicial da IFRS 9 (CPC 48) (Nota 2.4)	<u>(3.857)</u>
Em 1º de abril de 2018	<u>(216.771)</u>
Reversão de perda estimada, líquida	9.639
Combinações de negócios	(5.064)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	<u>(410)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>(212.606)</u>

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possuía o montante de R\$ 535.705 (R\$ 51.677 em 31 de março de 2018) registrado no passivo circulante, na rubrica de Adiantamentos de clientes, o qual se refere, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior para aquisição de açúcar, bem como pagamentos antecipados por clientes para compra de combustíveis. Quando aplicável, os saldos das contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo líquido.



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 7. Estoques

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Produtos acabados:		
Etanol	2.002.587	681.500
Açúcar	1.462.887	55.215
Diesel (1)	1.195.201	761.781
Gasolina (1)	792.871	752.035
Derivados do petróleo (2)	232.120	10.903
Combustível para jatos (Jet A-1)	185.870	93.364
Petróleo ( <i>crude</i> ) (3)	372.950	-
Outros derivados do petróleo (3)	253.516	-
Materiais, suprimentos e outros	451.090	221.256
Perda estimada por não realização e obsolescência	<u>(22.224)</u>	<u>(23.541)</u>
	<u>6.926.868</u>	<u>2.552.513</u>

- (1) Em 31 de dezembro de 2018, tais estoques apresentam-se reduzidos pelo montante de R\$ 48.423 (acrescidos de R\$ 16.827 em 31 de março de 2018), decorrente de avaliação a valor justo, cujo impacto negativo no resultado do período foi de R\$ 65.250 (impacto positivo de R\$ 74.162 em 31 de dezembro de 2017). O Grupo usa a hierarquia de nível 2 para determinar e divulgar o referido valor justo. Vide Nota 25.e.
- (2) Refere-se, substancialmente, aos estoques de óleo combustível, lubrificantes e asfalto.
- (3) Matéria prima e produtos intermediários decorrentes do processo produtivo da operação da Raízen Argentina.

#### 8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo correspondem às canas em pé cultivadas nas lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita. O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. O método de avaliação do valor justo, modelo de valorização e análise qualitativa de sensibilidade, são os mesmos daqueles divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Área estimada de colheita (hectares)	430.031	447.277
Quantidade de ATR por hectare	10,04	10,27
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,60	0,60

Em 31 de dezembro de 2018, os fluxos de caixa foram descontados por 7,17% (6,37% em 31 de março de 2018) que é o WACC (*Weighted Average Capital Cost* - Custo Médio Ponderado do Capital) do Grupo.

O Grupo revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente. Conforme mencionado na Nota 2.1, o Grupo efetuou a revisão das premissas do ativo biológico relacionada, principalmente, a baixa produtividade do canavial esperada para safra 2018/2019, devido à seca na região Centroeste do Brasil.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

Em 31 de março de 2018	947.815
Adições de tratos culturais	581.523
Absorção dos custos de cana colhida	(563.554)
Mudança no valor justo	28.662
Realização do valor justo	(263.995)
Combinações de negócios (Nota 27)	10.022
Em 31 de dezembro de 2018	740.473

## 9. Outros ativos financeiros

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Créditos de ações indenizatórias - restituíveis (1)	90.609	83.769
Créditos de ações indenizatórias - próprios (2)	221.373	-
Certificados do Tesouro Nacional - CTN (3)	573.862	827.042
Outros	190	1
	886.034	910.812
Circulante	<u>(278.906)</u>	<u>(408.379)</u>
Não circulante	<u>607.128</u>	<u>502.433</u>

- (1) Créditos decorrentes de sentenças transitadas e julgadas favoravelmente à RESA, entre 2007 a 2015, que não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas, uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Esses créditos rendem variação do IPCA-E e Selic mais juros anuais de 6%, conforme o caso.
- (2) Créditos decorrentes de sentença transitada em julgado favoravelmente à Raízen Araraquara, controlada da RESA, referente a ação do Instituto do Açúcar e do Alcool (“IAA”) contra União, ajuizada pela Copersucar em 1990. A ação tem como objeto a indenização dos prejuízos causados às usinas pela União pela fixação de preços inferiores aos preços de mercado. O montante de R\$ 221.373 foi reconhecido no período de nove meses findo 31 de dezembro de 2018, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 23).
- (3) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2018 a 2023 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%. O valor desses títulos no seu vencimento tende a ser equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA, a ser utilizados para sua liquidação. No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, a RESA resgatou R\$ 369.871 para liquidação do PESA.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 10. Partes relacionadas

#### (a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
<b>Ativo</b>		
<b>Classificação dos ativos por moeda:</b>		
No País (moeda nacional)	1.906.755	1.937.848
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)	234.614	100.728
	<u>2.141.369</u>	<u>2.038.576</u>
<b>Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)</b>		
Shell Brazil Holding B.V.	909.203	922.077
Cosan S.A. Indústria e Comércio	578.399	576.945
Shell Brasil Petróleo Ltda.	64.592	67.419
Outros	8.892	9.317
	<u>1.561.086</u>	<u>1.575.758</u>
<b>Operações comerciais e administrativas (2)</b>		
Grupo Rumo	135.837	139.263
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	108.421	120.383
Grupo Shell	231.979	99.903
Agroterenas S.A.	26.758	40.026
Grupo Agricopel	26.347	25.439
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo	20.541	15.147
Cosan S.A. Indústria e Comércio	12.475	10.057
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	2.062	825
Outros	14.200	11.775
	<u>578.620</u>	<u>462.818</u>
<b>Reestruturação societária</b>		
Geo Energética Participações S.A (Nota 12.b.i)	1.663	-
	<u>1.663</u>	<u>-</u>
	<u>2.141.369</u>	<u>2.038.576</u>
Ativo circulante	<u>(780.988)</u>	<u>(709.027)</u>
Ativo não circulante	<u>1.360.381</u>	<u>1.329.549</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Classificação dos passivos por moeda:</b>		
No País (moeda nacional)	1.129.008	1.054.447
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)	<u>2.419.869</u>	<u>133.002</u>
	<u>3.548.877</u>	<u>1.187.449</u>
<b>Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)</b>		
Cosan S.A. Indústria e Comércio	459.887	436.535
Shell Brasil Petróleo Ltda.	116.458	100.028
Shell Brazil Holding B.V.	32.693	34.438
Outros	<u>1.282</u>	<u>1.282</u>
	610.320	572.283
<b>Operações financeiras</b>		
Shell Finance (Netherlands) B.V	869	3.567
Cosan S.A. Indústria e Comércio	738	3.032
Sapore S.A.	<u>5</u>	<u>1</u>
	1.612	6.600
<b>Operações comerciais e administrativas (2)</b>		
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	480.724	299
Agroterenas S.A.	51.495	12.934
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	62.784	9.731
Nova América Agrícola Ltda.	41.258	9.428
Grupo Rumo	26.024	38.808
Grupo Shell	162.905	128.794
Grupo Agricopel	6.209	6.435
Cosan S.A. Indústria e Comércio	819	7.104
Outros	<u>25.006</u>	<u>23.913</u>
	857.224	237.446
<b>Ações preferenciais (3)</b>		
Shell Brazil Holding B.V.	289.427	284.554
Cosan S.A. Indústria e Comércio	<u>10.829</u>	<u>10.828</u>
	300.256	295.382
<b>Reestruturação societária (4)</b>		
Logum logística S.A.	-	61.457
Uniduto Logística S.A.	<u>-</u>	<u>14.281</u>
	-	75.738
<b>Compra de participação societária (5)</b>		
B. V. Dordtsche Petroleum Maatschappij	497.205	-
Shell Overseas Investments B.V.	<u>1.282.260</u>	<u>-</u>
	<u>1.779.465</u>	<u>-</u>
	<u>3.548.877</u>	<u>1.187.449</u>
Passivo circulante	<u>(3.119.253)</u>	<u>(781.397)</u>
Passivo não circulante	<u>429.624</u>	<u>406.052</u>

## **Grupo Raízen**

**Notas explicativas da Administração às informações  
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018**  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(1) Operações contratuais (*framework agreement*)**

Os montantes registrados no ativo e passivo referem-se a valores existentes antes da formação da Raízen, restituíveis e cobráveis dos acionistas, quando efetivamente realizados ou liquidados.

### **(2) Operações comerciais e administrativas**

Em 31 de dezembro de 2018, o montante registrado no ativo de R\$ 578.620 (R\$ 462.818 em 31 de março de 2018), refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como gasolina, diesel, *Jet*, açúcar e etanol.

Em 31 de dezembro de 2018, o montante registrado no passivo de R\$ 857.224 (R\$ 237.446 em 31 de março de 2018), refere-se, substancialmente, a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços (fretes e armazenagens), bem como adiantamentos de clientes para exportação de açúcar.

### **(3) Ações preferenciais**

Decorre, substancialmente, de benefícios fiscais a reembolsar para Shell e Cosan, quando efetivamente utilizados pelo Grupo, determinados pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”) oriundos de anos anteriores à formação do Grupo Raízen. A forma de pagamento será realizada mediante a distribuição de dividendos exclusivos e/ou redução de capital aos detentores de ações preferenciais classes B e E (instrumento financeiro passivo).

### **(4) Reestruturação societária**

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2018, os montantes registrados no passivo, referiam-se à subscrição de capital que a RESA tinha a integralizar com as referidas coligadas. Vide Nota 12.b.

### **(5) Compra de participação societária**

Conforme mencionado na Nota 1.b, a RCSA concluiu em 1º de outubro de 2018 a aquisição do negócio de DS do Grupo Shell na Argentina, pelo montante de R\$ 3.637.963, equivalente a US\$ 916.360 mil, dos quais R\$ 1.357.828 e R\$ 450.974, equivalentes US\$ 337.156 mil e ARS 4.496.250 mil, incidem variações cambiais do dólar norte-americano e do peso argentino, respectivamente. Referidos saldos deverão ser pagos à SOI e DPM até dezembro de 2019. Vide Nota 27.

Durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2018, a RCSA reconheceu ganho no resultado financeiro, relacionado ao referido saldo a pagar, no montante de R\$ 29.337.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Resumo das transações com partes relacionadas (k)

	<u>Out- Dez/18</u>	<u>Abr-Dez/18</u>	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>
Venda de produtos				
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	7.617	926.028	458.866	1.771.643
Grupo Rumo (f)	322.924	952.757	288.070	802.794
Grupo Agrícola (i)	223.761	641.950	183.216	488.139
Grupo Shell (l)	469.116	1.167.874	387.321	927.661
Outros	14.445	63.195	14.304	52.554
	<u>1.037.863</u>	<u>3.751.804</u>	<u>1.331.777</u>	<u>4.042.791</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Grupo Shell (e)/(l)	(1.051.283)	(1.904.647)	(635.312)	(1.905.632)
Grupo Rumo (f)	(84.944)	(332.654)	(141.900)	(423.933)
Agroterenas S.A.	(41.667)	(199.271)	(47.188)	(220.748)
Nova América Agrícola Ltda.	(40.364)	(126.575)	(20.901)	(134.136)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	(55.438)	(128.218)	(36.795)	(113.830)
Grupo Agrícola	(23.432)	(62.395)	(12.637)	(45.209)
Outros	(37.005)	(85.228)	(28.197)	(72.930)
	<u>(1.334.133)</u>	<u>(2.838.988)</u>	<u>(922.930)</u>	<u>(2.916.418)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas (a)				
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo	9.384	27.560	9.535	25.034
Grupo Rumo (f)	6.864	20.133	6.930	19.735
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.764	4.780	1.657	5.330
Outros	1.180	4.464	1.914	5.865
	<u>19.192</u>	<u>56.937</u>	<u>20.036</u>	<u>55.964</u>
Arrendamento de terras				
Grupo Radar (g)	(18.435)	(54.020)	(18.369)	(58.191)
Janus Brasil Participação S.A.	(7.164)	(22.147)	(10.240)	(26.080)
Grupo Tellus (h)	(5.281)	(16.485)	(5.737)	(17.614)
Grupo Aguassanta (i)	(3.118)	(8.973)	(2.780)	(8.837)
Barrapar Participações S.A.	-	(20)	(16)	(49)
	<u>(33.998)</u>	<u>(101.645)</u>	<u>(37.142)</u>	<u>(110.771)</u>
Receita (despesa) financeira (b)				
Shell Trading US Company	141	(17.342)	(17.793)	(14.260)
Cosan S.A. Indústria e Comércio	(1.206)	(4.912)	(2.076)	(5.868)
Shell Aviation Limited	(1.079)	20.911	4.665	3.520
Shell Finance (Netherlands) B.V.	2.091	2.698	2.197	(2.263)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	1.218	4.943	1.743	6.354
B. V. Dordtsche Petroleum Maatschappij	8.197	8.197	-	-
Shell Overseas Investments B.V.	21.140	21.140	-	-
Outros	(53.094)	(135.704)	(1.729)	401
	<u>(22.592)</u>	<u>(100.069)</u>	<u>(12.993)</u>	<u>(12.116)</u>
Receitas de serviços (c)				
Shell Holding B.V.	428	12.031	599	2.054
Shell Aviation Limited	155	1.640	408	2.112
Grupo Agrícola	47	111	562	1.651
Shell Brasil Petróleo Ltda.	400	400	805	1.278
Shell Downstream Services International BV	-	-	-	760
Outros	2	8	2	4
	<u>1.032</u>	<u>14.190</u>	<u>2.376</u>	<u>7.859</u>
Despesas de serviços (d)				
Shell Brasil Petróleo Ltda.	(5.354)	(14.195)	(5.155)	(12.534)
Shell International Petroleum	(1.272)	(4.047)	(1.108)	(3.367)
Outros	(686)	(686)	(1.061)	(2.526)
	<u>(7.312)</u>	<u>(18.928)</u>	<u>(7.324)</u>	<u>(18.427)</u>

- (a) Referem-se aos gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas.
- (b) Referem-se, substancialmente, às despesas com comissões sobre linhas de crédito disponíveis e atualização de saldos de adiantamentos concedidos para financiamentos de lavouras de cana-de-açúcar, bem como variação cambial de operações comerciais decorrentes de importações e vendas de combustíveis.
- (c) Referem-se, substancialmente, à comissão de vendas de lubrificantes à Shell.
- (d) Referem-se aos gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de *Jet e secondes* junto a Shell.
- (e) As transações de compra do Grupo Shell estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de etanol e derivados no mercado externo, junto a Shell Trading US Company.
- (f) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Elevações Portuárias S.A., Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., ALL América Latina Logística Rail Management, Portofer Transporte Ferroviário Ltda. e Brado Logística S.A..
- (g) O termo Grupo Radar refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas principalmente pelas sociedades Radar Propriedades Agrícolas S.A., Nova Agrícola Ponte Alta S.A., Nova Amaralina S.A., Bioinvestments Negócios e Participações S.A. e Proud Participações S.A..

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (h) O termo Grupo Tellus refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas, principalmente, pelas sociedades Tellus Brasil Participações S.A., Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A. e Agrobio Investimentos e Participações S.A..
- (i) O termo Grupo Aguassanta refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas, principalmente, pelas sociedades Aguassanta Participações S.A., Santa Bárbara Agrícola S.A., Aguassanta Agrícola Ltda., Aguapar Agrícola Ltda. e Palermo Agrícola S.A..
- (j) O termo Grupo Agricopel refere-se às operações de comércio de combustíveis representadas, principalmente, pelas sociedades Agricopel Comércio de Derivados de Petróleo Ltda. e Posto Agricopel Ltda., cujo relacionamento se dá por meio da FIX Investimentos Ltda., que é o acionista não controlador da Mime.
- (k) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que o Grupo contrataria com terceiros.
- (l) O termo Grupo Shell refere-se às operações comerciais representadas, principalmente, pelas sociedades Shell Aviation Limited e Shell Trading US Company.

#### (c) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave do Grupo, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração que está registrada no resultado do período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é como segue:

	<u>Abr-Dez/18</u>	<u>Abr-Dez/17</u>
Remuneração regular	(41.647)	(38.603)
Bônus e outras remunerações variáveis	(25.789)	(25.930)
Total da remuneração	<u>(67.436)</u>	<u>(64.533)</u>

#### (d) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

##### *Back-up Credit Facility Agreement*

A RESA é beneficiária de um contrato de linha de crédito *Revolving* (“*Committed Back-up Credit Facility Agreement*”) de US\$ 700.000 mil concedido pela Shell Finance (Netherlands) B.V. e Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan S.A.”). Até o término do período findo em 31 de dezembro de 2018, a referida linha não havia sido utilizada, bem como, esta linha foi renovada passando a vencer em maio de 2021.

#### 11. Ativos de contratos com clientes

Correspondem às bonificações concedidas a clientes da RCSA e estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas no resultado, na rubrica Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (Nota 21).

Saldos em 31 de março de 2018	-
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47) (Nota 2.4)	<u>2.205.778</u>
Saldos em 1º de abril de 2018	<u>2.205.778</u>
Adições de contratos	438.247
Amortização (Nota 21)	<u>(330.536)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>2.313.489</u>
Circulante	<u>(408.200)</u>
Não circulante	<u>1.905.289</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 12. Investimentos

Valor contábil	Investimentos (1)				Equivalência patrimonial		
	País	Negócio	Percentual de participação	31.12.2018	31.03.2018	Abr-Dez/18	Abr-Dez/17
Centro de Tecnologia Canavieiras S.A.	Brasil	P&D	19,58%	113.659	110.989	2.661	1.969
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	30,00%	313.526	132.986	(20.144)	(25.480)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	49.035	31.416	26.121	(6.552)
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	Singapura	Trading	50,00%	33.943	13.448	17.658	12.797
Termap S.A.	Argentina	Logística	3,50%	266	-	-	-
				<u>510.429</u>	<u>288.839</u>	<u>26.296</u>	<u>(17.266)</u>
<u>Ágio sobre investimento (2)</u>							
				5.676	5.676	-	-
				51.946	51.946	-	-
				<u>57.622</u>	<u>57.622</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do investimento				<u>568.051</u>	<u>346.461</u>	<u>26.296</u>	<u>(17.266)</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial;

(2) Ágio na aquisição de ações e transferências de ações.

A movimentação dos investimentos em coligadas é como segue:

Saldo em 31 de março de 2018	<u>346.461</u>
Equivalência patrimonial	26.296
Adições ao investimento (Nota 12.b.i)	25.732
Reavaliação do investimento (Nota 12.b.ii)	242.186
Reduções do investimento (Nota 12.b.iii)	(75.738)
Outros	<u>3.114</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>568.051</u>



## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(a) **Informações financeiras resumidas dos investimentos, considerando ajustes para equivalência patrimonial, quando aplicável.**

(i) **As principais rubricas contábeis das coligadas são como seguem:**

- Em 31 de dezembro de 2018

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)	Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)
Ativo	2.092.473	105.519	804.103	28.126	728.917
Passivo	(1.047.387)	(12)	(223.708)	(288.298)	(661.032)
Patrimônio líquido	<u>1.045.086</u>	<u>105.507</u>	<u>580.395</u>	<u>(260.172)</u>	<u>67.885</u>
Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018					
Receita operacional líquida	140.892	-	130.161	-	1.383.639
Lucro líquido (prejuízo) do período	(92.600)	(32)	13.590	(845)	35.911
Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017					
Receita operacional líquida	93.834	-	90.011	-	2.103.541
Lucro líquido (prejuízo) do período	(121.086)	(176)	10.057	(1.048)	25.547

- Em 31 de março de 2018

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)	Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)
Ativo	2.287.895	98.340	801.551	34.594	93.584
Passivo	(1.015.609)	(30.743)	(234.701)	(265.464)	(66.688)
Patrimônio líquido	<u>1.272.286</u>	<u>67.597</u>	<u>566.850</u>	<u>(230.870)</u>	<u>26.896</u>

- O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.
- A definição da influência significativa nestas sociedades se dá, principalmente, pelo direito do Grupo em eleger pessoas chave de sua administração, bem como no direito de decisão de alguns de seus assuntos estratégicos e operacionais relevantes.
- Sociedade de controle compartilhado, na qual a RESA participa de 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu perda estimada de equivalência patrimonial, uma vez que não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.
- O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de março de cada ano.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

**(b) Transações de investimentos em controladas e coligadas ocorridas no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018**

**(i) Adições ao investimento**

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 104.400. Os valores subscritos pela RESA nestas operações totalizaram R\$ 20.880, totalmente integralizados em espécie.

Aumentos de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 10.440. Os valores subscritos pela RESA nestas operações totalizaram R\$ 4.852, totalmente integralizados em espécie.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumento de capital na Biogás

Em 31 de agosto de 2018, foi deliberado, aprovado e subscrito aumento de capital da sociedade no montante de R\$ 27.724. Desse montante, R\$ 521 foram integralizados pela RESA na mesma data por contribuição de ativos; R\$ 7.796 (R\$ 6.548 pela RESA e R\$ 1.248 pelo acionista não controlador) foram integralizados na data de 15 de setembro de 2018 por meio de crédito em conta; R\$ 8.318 (R\$ 7.070 pela RESA e R\$ 1.248 pelo acionista não controlador) foram integralizados em 15 de outubro de 2018 e R\$ 11.089 (R\$ 9.426 pela RESA e R\$ 1.663 pelo acionista não controlador) serão integralizados até 1º de abril de 2019 (Nota 10.a).

Aquisição da Ryballa

Em 8 de outubro de 2018, a RESA adquiriu da empresa Agro Pecuária Furlan S.A. a investida Ryballa, pelo montante de R\$ 32.016, sendo os valores de investimento e ágio de R\$ 26.616 e R\$ 5.400, respectivamente. Maiores detalhes da operação, vide Nota 27.

**(ii) Reavaliação do investimento**

Consoante a avaliação anual contábil de recuperabilidade do investimento na Logum à luz do IAS 36 (CPC 01) - Redução ao valor recuperável de ativos e IAS 28 (CPC 18) - Investimentos em Coligada e Controlada, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reconheceu reversão da perda por *impairment*, anteriormente registrada, no montante de R\$ 162.384, em contrapartida ao resultado do exercício findo em 31 de março de 2017, sendo R\$ 131.792 na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 23), referente a participação direta na Logum e R\$ 30.592 na rubrica Resultado de equivalência patrimonial, referente a participação indireta da RESA na Logum através da coligada Uniduto.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

Ao longo de 2018, a Logum obteve aportes de capital dos acionistas, concluiu o processo de reestruturação societária (eliminando discussões jurídicas e restrições de investimento) e efetivou a contratação do empréstimo de longo prazo. Esses principais fatores, permitem a Logum à implementação e desenvolvimento da fase I de infraestrutura do projeto, por meio do equilíbrio entre capacidade de captura e entrega de combustíveis e acesso ao maior centro consumidor do país, região metropolitana de São Paulo. O risco de investimento na Fase I é baixo, visto que o enfoque desta fase é o atendimento de demandas já existentes com solução dutoviária comprovada através das localidades já atendidas. (Terminais de coleta de Uberaba, Paulínia e Ribeirão Preto e Terminais de consumo de Barueri, Guarulhos, São José dos Campos, São Caetano do Sul, Rio de Janeiro e Ilha D'água). Além disso, a Logum realizou negociação de contratos de fornecimento e assinou contratos de utilização de infraestrutura da Transpetro, firmados com a Petrobras. Dessa forma, a infraestrutura atual do projeto funciona como a espinha dorsal das próximas fases do plano de negócios, o que aumentará os volumes à medida que o sistema ganhe capilaridade, conectando produtores e consumidores de etanol.

Esses fatores e premissas foram considerados suficientes e resultaram em projeção de fluxo de caixa positivo do projeto, superior aos saldos contábeis do investimento.

Adicionalmente, com a finalização da reestruturação societária, a RESA obteve participação adicional de antigos acionistas da Logum, sua coligada, gerando ganho no montante de R\$ 110.394, reconhecido em contrapartida ao resultado do período na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 23).

Ao final destas operações, a Companhia passou a deter 30% e 34,65% de participação direta e indireta, respectivamente, na Logum (20,81% e 25,65% em 31 de março de 2018)

#### (iii) Reduções do investimento

##### Reduções de capital a integralizar na Logum e Uniduto

Em 27 de dezembro de 2018, em decorrência da reestruturação societária acordada, as acionistas definiram pelo cancelamento do capital social subscrito, mas não integralizado, na Logum. Dessa forma, a RESA reconheceu uma redução no seu investimento de R\$ 61.457, cujos impactos foram registrados na rubrica Partes relacionadas.

Adicionalmente, o capital a integralizar da RESA na Uniduto, pela participação indireta na Logum, também foi cancelado, representando uma redução no investimento da RESA na Uniduto, no montante de R\$ 14.281, cujos impactos foram registrados na rubrica Partes relacionadas.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 13. Imobilizado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2018	595.759	1.914.301	9.998.537	700.874	233.300	754.997	1.245.902	4.976.918	41.306	20.461.894
Adições	-	1.307	18.630	939	2.248	647.601	204.701	442.252	2	1.317.680
Combinações de negócios (3)	465.846	564.680	1.885.311	8.743	7.370	308.293	-	21.020	-	3.261.263
Baixas	(19.607)	(4.902)	(56.915)	(20.639)	(2.543)	-	-	-	-	(104.606)
Constituição líquida de perda estimada (2)	-	(184)	(5.892)	(363)	(1.494)	-	-	-	-	(7.933)
Transferências (1)	33.777	179.726	452.598	55.019	37.097	(791.837)	-	-	5.168	(28.452)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(16.765)	(20.655)	(74.205)	(180)	(6)	(8.836)	-	-	-	(120.647)
Em 31 de dezembro de 2018	1.059.010	2.634.273	12.218.064	744.393	275.972	910.218	1.450.603	5.440.190	46.476	24.779.199
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2018	-	(478.320)	(3.845.493)	(337.917)	(153.189)	-	(665.300)	(3.644.899)	(32.058)	(9.157.176)
Depreciação no período	-	(55.752)	(525.723)	(45.760)	(22.205)	-	(648.025)	(400.040)	(7.552)	(1.705.057)
Baixas	-	2.599	45.400	16.497	1.806	-	-	-	-	66.302
Transferências (1)	-	(6.347)	9.316	(2.430)	(477)	-	-	-	-	62
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	(162)	(1.000)	(16)	(15)	-	-	-	-	(1.193)
Em 31 de dezembro de 2018	-	(537.982)	(4.317.500)	(369.626)	(174.080)	-	(1.313.325)	(4.044.939)	(39.610)	(10.797.062)
Valor residual líquido:										
Em 31 de dezembro de 2018	1.059.010	2.096.291	7.900.564	374.767	101.892	910.218	137.278	1.395.251	6.866	13.982.137
Em 31 de março de 2018	595.759	1.435.981	6.153.044	362.957	80.111	754.997	580.602	1.332.019	9.248	11.304.718

- (1) Em 31 de dezembro de 2018, a transferência líquida no montante de R\$ 28.390, inclui: (a) transferência para o ativo intangível (*software*), no montante de R\$ 35.148, e (b) valores transferidos das rubricas Contas a receber de clientes e Outros créditos, no montante de R\$ 6.758;
- (2) Refere-se, substancialmente, à constituição líquida de perda estimada de inventário, reconhecida no resultado do período na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 23);
- (3) Compreende: (a) Ajustes finais na alocação do preço de aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no montante negativo de R\$ 9.509, (b) aquisição da RWXE, no montante de R\$ 158, (c) aquisição da Ryballa, no montante de R\$ 20.948 e (d) aquisição da Raízen Argentina, no montante de R\$ 3.249.666. Vide Nota 27.

## **Grupo Raízen**

**Notas explicativas da Administração às informações  
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018**  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### **Obras em andamento**

Os saldos das obras em andamento referem-se principalmente a: (i) projeto de concentração de vinhaça; (ii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; (iii) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; (iv) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos; (v) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (vi) investimento em postos com a bandeira Shell, como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; (vii) investimentos em grandes clientes (B2B), como aquisição e instalação de equipamentos, instalação de postos de abastecimentos nesses grandes clientes consumidores (viii) expansão, modernização e melhoria nos aeroportos, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento.

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, foram concluídos diversos projetos, tais como: manutenção e melhoria industrial e automação agrícola, SSMA, investimentos em estruturas administrativas, melhoria e expansão de terminais e aeroportos, investimentos em postos com a bandeira Shell e grandes clientes (B2B), totalizando R\$ 791.837.

### **Capitalização de custos de empréstimos**

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, os custos de empréstimos capitalizados no Grupo totalizaram R\$ 23.162 (R\$ 27.803 em 31 de dezembro de 2017). As taxas médias ponderadas anuais dos encargos financeiros da dívida foram de 6,70% em 31 de dezembro de 2018 (7,41% em 31 de dezembro de 2017).

### **Leasing financeiro**

Em 31 de dezembro de 2018, as classes de máquinas e equipamentos, veículos e aeronaves incluem valores residuais líquidos de R\$ 14.736 (R\$ 24.344 em 31 de março de 2018), em que a RESA é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro, garantida por nota promissória, no montante original de R\$ 13.076.

### **Imobilizado dado em garantia**

Em 31 de dezembro de 2018, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários nos montantes de R\$ 712.586 (R\$ 1.093.646 em 31 de março de 2018).

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 14. Intangível

	Licença de software	Ágio	Marcas	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia	Outros	Total
Custo:											
Em 31 de março de 2018	470.754	2.383.350	532.348	18.411	181.516	362.834	3.727.500	12.541	183.730	24.760	7.897.744
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47) (Nota 2.4)	-	-	-	-	-	(362.834)	(3.727.284)	-	-	(216)	(4.090.334)
Em 1º de abril de 2018	470.754	2.383.350	532.348	18.411	181.516	-	216	12.541	183.730	24.544	3.807.410
Adições	23.434	-	-	-	-	-	-	-	-	(76)	23.358
Baixas	(7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)
Transferências (1)	35.136	-	-	-	-	-	-	-	-	74	35.210
Combinações de negócios (Nota 27)	2.645	503.897	-	-	-	-	-	-	-	-	506.542
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(119)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.305	1.186
Em 31 de dezembro de 2018	531.843	2.887.247	532.348	18.411	181.516	-	216	12.541	183.730	25.847	4.373.699
Amortização:											
Em 31 de março de 2018	(327.419)	(431.380)	(370.451)	(15.475)	(91.198)	(113.632)	(1.770.924)	(12.195)	(53.964)	(21.205)	(3.207.843)
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47) (Nota 2.4)	-	-	-	-	-	113.632	1.770.708	-	-	216	1.884.556
Em 1º de abril de 2018	(327.419)	(431.380)	(370.451)	(15.475)	(91.198)	-	(216)	(12.195)	(53.964)	(20.989)	(1.323.287)
Amortização no período	(35.039)	-	(39.378)	(2.687)	(10.965)	-	-	(346)	(14.698)	-	(103.113)
Transferências (1)	(62)	-	-	(249)	249	-	-	-	-	-	(62)
Em 31 de dezembro de 2018	(362.520)	(431.380)	(409.829)	(18.411)	(101.914)	-	(216)	(12.541)	(68.662)	(20.989)	(1.426.462)
Valor residual líquido:											
Em 31 de dezembro de 2018	169.323	2.455.867	122.519	-	79.602	-	-	-	115.068	4.858	2.947.237
Em 31 de março de 2018	143.335	1.951.970	161.897	2.936	90.318	249.202	1.956.576	346	129.766	3.555	4.689.901

(1) Em 31 de dezembro de 2018, inclui transferência líquida proveniente da rubrica Imobilizado no montante de R\$ 35.148;

(2) Compreende: (a) Ajustes finais na alocação do preço de aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso, no montante de R\$ 21.135, (b) aquisição da RWXE, no montante de R\$ 24.626, (c) aquisição da Ryballa, no montante de R\$ 5.400, e (d) aquisição da Raízen Argentina, no montante de R\$ 452.736. Vide Nota 27.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### 15. Fornecedores

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Fornecedores de materiais e serviços	1.942.321	1.103.382
Fornecedores de etanol	434.786	274.430
Fornecedores de derivados de petróleo	1.218.969	702.836
Fornecedores de cana-de-açúcar	636.742	196.393
Fornecedores - Convênios	<u>1.617.688</u>	<u>1.466.531</u>
	<u>5.850.506</u>	<u>3.743.572</u>
No País (moeda nacional)	3.059.324	1.986.185
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)	<u>2.791.182</u>	<u>1.757.387</u>
	<u>5.850.506</u>	<u>3.743.572</u>

As características dos fornecedores são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018 (Nota 14), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração relevante no risco de crédito das contrapartes envolvidas nos saldos.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 16. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Total	
			31.12.2018	31.03.2018	31.12.2018	31.03.2018
Classificação das dívidas por moeda:						
Denominadas em Reais					6.604.908	7.555.610
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) e Euro (€) (Nota 25.d)					11.770.349	6.044.756
					18.375.257	13.600.366
Modalidade das dívidas (2):						
Banco Nacional de Desenvolvimento Social ("BNDES")	Outubro/25	URTJLP	9,32%	9,25%	432.835	779.096
BNDES	Agosto/30	Pré-fixado	4,00%	3,94%	634.940	742.614
BNDES	Abril/24	UMBND	6,67%	6,78%	39.126	47.664
Capital de giro	Março/19	US\$ + <i>Libor</i>	3,75%	-	589.153	-
PPEs	Outubro/25	US\$ + <i>Libor</i>	3,96%	3,41%	4.455.247	1.505.428
PPEs	Setembro/20	Pré-fixado	3,74%	3,74%	1.166.353	660.231
<i>Term Loan Agreement</i>	Abril/20	US\$ + <i>Libor</i>	4,02%	3,49%	1.761.872	1.500.431
Debêntures	-	CDI	-	7,38%	-	406.691
Debêntures	Outubro/20	IPCA + juros	10,31%	10,17%	419.640	413.677
<i>Senior Notes Due 2027</i>	Janeiro/27	US\$	5,30%	5,30%	2.046.402	1.651.752
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	12,42%	8,67%	661.702	975.224
Resolução 2471 (PESA)	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	53	61
Notas de crédito	Outubro/20	CDI	6,86%	6,85%	168.476	257.355
<i>Finame/Leasing</i>	Janeiro/25	Pré-fixado	6,66%	6,73%	84.085	102.392
<i>Finame/Leasing</i>	Março/21	URTJLP	10,27%	10,02%	100	133
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Dezembro/23	CDI	6,28%	6,27%	2.970.029	3.018.209
CRA	Dezembro/24	IPCA	9,18%	9,04%	828.933	812.494
<i>Schuldschein</i>	Outubro/21	Pré-fixado - €	2,88%	2,88%	294.727	273.159
<i>Schuldschein</i>	Setembro/22	<i>Euribor</i>	1,87%	1,85%	488.734	453.755
Crédito rural	Abril/20	Pré-fixado	6,05%	-	364.989	-
Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC")	Março/19	US\$	3,24%	-	967.861	-
					18.375.257	13.600.366
Despesas com colocação de títulos:						
CRA					(15.899)	(51.115)
BNDES					(2.926)	(3.476)
<i>Senior Notes Due 2027</i>					(1.482)	(2.035)
Debêntures					(628)	(1.266)
<i>Term Loan Agreement</i>					(635)	(7.155)
PPEs					(1.387)	(5.887)
<i>Schuldschein</i>					-	(11.083)
					(22.957)	(82.017)
					18.352.300	13.518.349
Circulante						
					(3.520.909)	(1.532.009)
Não circulante						
					14.831.391	11.986.340

- (1) A taxa de juros anual efetiva corresponde à taxa do contrato acrescida de *Libor* (*London InterBank Offered Rate*), *Euribor* (*European Interbank Offered Rate*), URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.
- (2) Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias do Grupo. Em alguns casos contam ainda com garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN (Nota 9) e hipoteca de terras (PESA); (iii) ativo imobilizado; e, (iv) alienação fiduciária dos bens financiados (*Finame/PESA*).



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas das amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Períodos:</u>	<u>31.12.2018</u>
13 a 24 meses	4.192.747
25 a 36 meses	1.532.256
37 a 48 meses	1.666.276
49 a 60 meses	3.215.945
61 a 72 meses	1.753.623
73 a 84 meses	458.184
85 a 96 meses	2.443
A partir de 97 meses	2.009.917
	<u>14.831.391</u>

### ACC

<u>Contratação</u>	<u>Banco</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>	
					<u>R\$</u>	<u>US\$</u>
30/05/2018	BNP Paribas Brasil S.A.	Exportação de mercadorias	3,07% a.a + Dólar US\$	nov-18	186.310	50.000
19/07/2018	Banco Santander Brasil S.A.	Exportação de mercadorias	3,04% a.a + Dólar US\$	jan-19	192.955	50.000
24/08/2018	BNP Paribas Brasil S.A.	Exportação de mercadorias	3,22% a.a + Dólar US\$	fev-19	285.166	70.000
17/09/2018	Banco do Brasil S.A.	Exportação de mercadorias	3,27% a.a + Dólar US\$	mar-19	125.961	30.000
13/12/2018	Banco Santander Brasil S.A.	Exportação de mercadorias	3,30% a.a + Dólar US\$	mar-19	183.906	47.000

### Crédito rural

Em 18 de abril de 2018, a RESA firmou diversos contratos de Crédito rural no montante de R\$ 350.000 junto ao Banco Bradesco S.A. para utilização em preparo de solo, plantio e tratos planta. Sobre os contratos incidem juros anuais de 6,05%, com vencimento final em abril de 2020.

### PPEs

Em setembro de 2018, a RCSA contratou dois novos empréstimos, líquidos de gastos com captação, nos valores de R\$ 207.010 e R\$ 1.201.170, equivalentes a US\$ 50.000 mil e US\$ 300.000 mil, respectivamente. Sobre tais PPEs incidem juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,15% resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,89% e 3,96% ao ano, respectivamente, e com vencimentos finais em 30 de agosto de 2023 e 30 de setembro de 2024.

Em 24 e 29 de agosto de 2018, a RESA contratou dois novos empréstimos nos valores de R\$ 613.378 e R\$ 515.675, equivalentes a US\$ 150.000 mil e US\$ 125.000 mil, respectivamente. Sobre tais PPEs incidem juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,25% e 1,10%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,90% e 3,79% ao ano, respectivamente, e com vencimentos finais em 22 de agosto de 2024 e 27 de agosto de 2025.

Em outubro de 2018, a RCSA contratou um novo empréstimo no valor de R\$ 193.495, equivalente a US\$ 50.000 mil. Sobre tal PPE incide juros anuais de 1,15% e *Libor* trimestral, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,56% ao ano com vencimento final em 5 de outubro de 2025.

Em outubro de 2018, a Raízen Argentina contratou empréstimo de R\$ 187.790, equivalente a US\$ 50.000 mil. Sobre tal PPE incidem juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,10% resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,57% ao ano e com vencimento final em 22 de abril de 2019.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em novembro de 2018, a Raízen Argentina contratou empréstimo de R\$ 188.735, equivalente a US\$ 50.000 mil. Sobre tal PPE incidem juros de *Libor* semestral mais juros anuais de 0,78% resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,64% ao ano e com vencimento final em 11 de novembro de 2019.

#### Capital de giro

Em outubro de 2018, em decorrência da aquisição do negócio de DS da Shell Argentina, empréstimos no montante de R\$ 812.294 (Nota 27), equivalente a US\$ 201.697 mil. Sobre tais empréstimo incidem juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,15%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,75% ao ano e com vencimento final em 26 de março de 2019.

Durante o trimestre findo em 31 de outubro de 2018, a Raízen Argentina efetuou o pagamento do montante de R\$ 194.603, equivalente a US\$ 51.813 mil, relacionado aos referidos contratos.

#### PESA

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, a RESA realizou a compensação de contratos do PESA celebrados em 1 de outubro de 1998 no montante de R\$ 369.871, através de resgates do CTN (Nota 9).

#### Debêntures

Em 11 de outubro de 2018, a RESA liquidou a debênture celebrada em outubro de 2013, no montante de R\$ 433.272, sendo R\$ 392.988 de principal e R\$ 40.284 de juros.

#### Cláusulas restritivas (“covenants”)

O Grupo não está sujeito ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeito apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

#### Valor justo

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2018, o valor contábil e o valor justo dos empréstimos são como segue:

Modalidade	Valor contábil		Valor justo (1)		Resultado financeiro	
	31.12.2018	31.03.2018	31.12.2018	31.03.2018	Abr-Dez/2018	Abr-Dez/17
PPEs	5.147.561	998.187	5.239.798	997.674	(92.750)	(15.389)
<i>Term Loan Agreement</i>	1.752.227	728.314	1.761.872	732.311	(5.648)	(10.925)
<i>Senior Notes Due 2027</i>	1.885.439	1.385.672	1.948.804	1.358.397	(90.640)	(29.850)
<i>Schuldschein</i>	739.353	682.305	783.461	726.914	501	(15.808)
CRA	826.608	-	828.933	-	(2.325)	-
	<u>10.351.188</u>	<u>3.794.478</u>	<u>10.562.868</u>	<u>3.815.296</u>	<u>(190.862)</u>	<u>(71.972)</u>

(1) Inclui saldo de avaliação a valor justo, em 31 de dezembro e 31 de março de 2018, no montante de R\$ 211.680 e R\$ 20.818, respectivamente.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado, mas o valor justo se aproxima substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito do Grupo, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima.

#### Outras informações significativas

##### *Committed Back-up Credit Facility Agreement*

Conforme divulgado na Nota 15 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018, a RCSA contratou uma linha de crédito junto a um sindicato composto por diversos bancos comerciais globais, no montante total de US\$ 850.000 mil. A *tranche* no montante de US\$ 250.000 mil foi cancelada em 23 de agosto de 2018 e US\$ 300.000 mil foram sacados em 28 de setembro de 2018. O montante remanescente de US\$ 300.000 mil ainda está disponível para saque.

##### *Revolving Credit Facility*

Através do sindicato do *Term Loan Agreement*, a RESA obteve também uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 285.000 mil, também com vencimento em 27 de abril de 2020. Até 31 de dezembro de 2018, a referida linha não foi utilizada.

## 17. Imposto sobre a renda e contribuição social

### (a) Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	<u>Out- Dez/18</u>	<u>Abr-Dez/18</u>	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>
<b>Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social</b>	1.464.452	1.812.351	846.695	2.240.110
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(497.914)	(616.199)	(287.876)	(761.637)
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva:</b>				
JCP	16.796	49.436	32.640	55.420
Equivalência patrimonial	11.922	8.941	(2.169)	(5.871)
Brindes, doações, associação de classe	(2.853)	(7.070)	(4.232)	(5.708)
Regime especial de reintegração de valores tributários - Reintegra	248	4.074	7.304	26.800
Subvenções econômicas	46.391	91.448	4.900	6.215
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	16.945	71.216	27.770	80.008
Créditos de ações indenizatórias	49.629	75.267	-	-
Variação cambial sobre investida no exterior	(2.898)	15.359	4.863	4.205
Tributação em bases universais relacionado aos investimentos no exterior	2.349	2.337	(4.925)	(4.414)
Outros	(12.952)	(7.244)	2.143	6.661
Despesa de imposto sobre a renda e contribuição social	<u>(372.337)</u>	<u>(312.435)</u>	<u>(219.582)</u>	<u>(598.321)</u>
Taxa efetiva	25,4%	17,2%	25,9%	26,7%

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar (circulante e não circulante):

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
IRPJ	833.282	901.661
CSLL	312.117	286.685
Créditos fiscais argentinos sobre o lucro (1)	<u>279.246</u>	<u>-</u>
	1.424.645	1.188.346
Ativo circulante	<u>(978.894)</u>	<u>(887.416)</u>
Ativo não circulante	<u>445.751</u>	<u>300.930</u>

(1) Corresponde aos tributos federais argentinos pagos antecipadamente sobre a receita líquida e créditos gerados sobre importações a serem compensados com exportações e/ou outros tributos federais.

#### (c) Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar (circulante)

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
IRPJ	32.406	71.666
CSLL	<u>6.989</u>	<u>25.531</u>
	39.395	97.197

#### (d) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

<u>Ativo (passivo)</u>	<u>31.12.2018</u>			<u>31.03.2018</u>	
	<u>Base</u>	<u>IRPJ 25%</u>	<u>CSLL 9%</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Prejuízos fiscais	1.966.840	491.710	-	491.710	276.257
Base negativa de contribuição social	1.976.800	-	177.912	177.912	99.452
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - regime de caixa	804.032	201.008	72.363	273.371	11.829
Direitos de exclusividade de fornecimento	-	-	-	-	297.914
Valor justo dos passivos financeiros	168.238	42.060	15.141	57.201	7.078
Perda estimada sobre baixa de ágios	166.656	41.664	14.999	56.663	56.663
Remuneração e benefícios a funcionários	206.420	51.605	18.578	70.183	114.990
Valor justo dos estoques	48.424	12.106	4.358	16.464	-
Provisões para demandas judiciais	762.115	190.529	68.590	259.119	203.555
Provisões e outras diferenças temporárias	1.005.148	251.288	91.118	342.406	394.018
Total de ativos fiscais diferidos		<u>1.281.970</u>	<u>463.059</u>	<u>1.745.029</u>	<u>1.461.756</u>
Ágio fiscal amortizado	(1.791.959)	(447.990)	(161.276)	(609.266)	(597.576)
Reavaliação de ativo imobilizado	(2.040.015)	(510.004)	(183.601)	(693.605)	-
Ressarcimento de ICMS	(247.609)	(61.902)	(22.285)	(84.187)	(69.348)
Resultado não realizado com derivativos	(1.289.988)	(322.497)	(116.099)	(438.596)	(83.594)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(1.837.532)	(459.383)	(165.378)	(624.761)	(528.700)
Valor justo dos estoques	-	-	-	-	(5.721)
Valor justo dos ativos imobilizados	(455.065)	(113.766)	(40.956)	(154.722)	(163.273)
Relações contratuais com clientes	(235.141)	(58.785)	(21.163)	(79.948)	(84.774)
Custo de empréstimos capitalizados	(279.297)	(69.824)	(25.137)	(94.961)	(99.543)
Ativos biológicos	(126.721)	(31.680)	(11.405)	(43.085)	(123.098)
Total de passivos fiscais diferidos		<u>(2.075.831)</u>	<u>(747.300)</u>	<u>(2.823.131)</u>	<u>(1.755.627)</u>
Total de tributos diferidos		<u>(793.861)</u>	<u>(284.241)</u>	<u>(1.078.102)</u>	<u>(293.871)</u>
Tributos diferidos - Ativo, líquido				342.704	158.295
Tributos diferidos - Passivo, líquido				<u>(1.420.806)</u>	<u>(452.166)</u>
Total de tributos diferidos				<u>(1.078.102)</u>	<u>(293.871)</u>

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (e) Movimentação líquida dos tributos diferidos passivos:

Em 31 de março de 2018	<u>(293.871)</u>
Adoção inicial da IFRS 9 (CPC 48) (Nota 2.4)	<u>1.175</u>
Em 1º de abril de 2018	<u>(292.696)</u>
Débito no resultado	(42.509)
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	(23.411)
Combinações de negócios (Nota 27)	(751.140)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	29.366
Outros	<u>2.288</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u><u>(1.078.102)</u></u>

### 18. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

#### Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2018, os saldos das demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis aos acionistas, no âmbito do processo de formação do Grupo (Nota 10.a) são como segue:

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Tributárias	834.218	754.435
Cíveis	149.738	162.264
Trabalhistas	302.106	284.916
Ambientais	<u>80.346</u>	<u>58.553</u>
	<u>1.366.408</u>	<u>1.260.168</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	274.361	204.345
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>1.092.047</u>	<u>1.055.823</u>
	<u><u>1.366.408</u></u>	<u><u>1.260.168</u></u>

No processo de formação do Grupo foi acordado que a Cosan e Shell deverão reembolsar ao Grupo o montante das demandas judiciais com data base antes de sua formação, e por sua vez, que o Grupo deverá restituir à Cosan e Shell o montante dos depósitos judiciais realizados com data base anterior a formação.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2018, os saldos dos depósitos restituíveis e não restituíveis aos acionistas, no âmbito do processo de formação do Grupo (Nota 10.a), são como segue:

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Tributárias	312.346	291.850
Cíveis	35.801	29.431
Trabalhistas	97.653	85.617
	<u>445.800</u>	<u>406.898</u>
Depósitos judiciais próprios	183.762	148.058
Depósitos judiciais reembolsáveis	262.038	258.840
	<u>445.800</u>	<u>406.898</u>

#### (i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2018	36.828	5.969	157.619	3.929	204.345
Provisionado no período (a)	5.952	6.004	93.289	332	105.577
Baixas / reversões (a) / (b)	(491)	(1.842)	(54.083)	(5.734)	(62.150)
Pagamentos	(1.123)	(107)	(32.497)	(178)	(33.905)
Combinações de negócios (Nota 27)	-	-	-	26.293	26.293
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	(983)	(983)
Atualização monetária (b)	213	4.386	30.568	17	35.184
Em 31 de dezembro de 2018	<u>41.379</u>	<u>14.410</u>	<u>194.896</u>	<u>23.676</u>	<u>274.361</u>

(a) Reconhecido no resultado do período nas rubricas Impostos sobre vendas, Despesas gerais e administrativas e Outras despesas operacionais, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no Resultado financeiro.

(b) Reconhecido no resultado do período na rubrica Resultado financeiro.

#### (ii) Demandas judiciais reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2018	717.607	156.295	127.297	54.624	1.055.823
Provisionado no período	23.242	4.000	20.482	20.308	68.032
Baixas / reversões	(2.231)	(24.970)	(34.616)	(14.675)	(76.492)
Pagamentos	(68)	(19.565)	(20.299)	(4.393)	(44.325)
Atualização monetária	54.289	19.568	14.346	806	89.009
Em 31 de dezembro de 2018	<u>792.839</u>	<u>135.328</u>	<u>107.210</u>	<u>56.670</u>	<u>1.092.047</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (iii) Total de demandas judiciais

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2018	754.435	162.264	284.916	58.553	1.260.168
Provisionado no período	29.194	10.004	113.771	20.640	173.609
Baixas / reversões	(2.722)	(26.812)	(88.699)	(20.409)	(138.642)
Pagamentos	(1.191)	(19.672)	(52.796)	(4.571)	(78.230)
Combinações de negócios (Nota 27)	-	-	-	26.293	26.293
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	(983)	(983)
Atualização monetária	54.502	23.954	44.914	823	124.193
Em 31 de dezembro de 2018	<u>834.218</u>	<u>149.738</u>	<u>302.106</u>	<u>80.346</u>	<u>1.366.408</u>

#### (a) Tributárias

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	1.711	1.638
Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços ("ICMS")	501.326	495.112
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI") (i)	112.339	82.514
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") (ii)	57.146	19.338
Honorários advocatícios	71.811	68.649
IRPJ e CSLL	76.522	74.838
Outros	13.363	12.346
	<u>834.218</u>	<u>754.435</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	41.379	36.828
Demandas judiciais reembolsáveis	792.839	717.607
	<u>834.218</u>	<u>754.435</u>

#### (i) IPI

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, a RESA reconheceu auto de infração no montante de R\$ 25.027 que anteriormente estava probabilidade de perda possível e passou a ter probabilidade de perda provável, relativo ao período de novembro de 1992 à dezembro de 1995, referente ao IPI Seletividade, matéria esta recentemente julgada pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") utilizando a sistemática da Repercussão Geral (RE nº 592.145, tema 080) de forma desfavorável ao contribuinte.

#### (ii) PIS e COFINS

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, a RCSA reconheceu provisão referente a PIS e COFINS, cujo a Receita Federal afirma que as compensações realizadas pela Shell não são válidas. A discussão ficou presa nas alegações preliminares em que os aspectos processuais e formalidades do processo estão sendo analisadas. Isso significa que os aspectos de mérito não foram enfrentados e não podem ser até que a questão processual seja superada. Os pontos abaixo indicam uma alta probabilidade de que o Agravo de Instrumento não seja aceito.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

O Grupo é parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) disputas contratuais; (iii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar; (iv) execuções de natureza ambiental; (v) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível; e, (vi) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, contemplando discussões de infrações contratuais, posse de propriedades do Grupo e recuperação de valores não pagos por clientes.

O Grupo é ainda parte em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, e que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais e monitoramento pós-remediação.

**Demandas judiciais consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas:**

### (a) Tributárias

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
ICMS	4.365.099	4.238.197
INSS (i)	234.771	491.903
IPI	391.488	459.744
IRPJ e CSLL (iii)	2.874.595	2.826.265
PIS, COFINS e Impostos sobre Operações Financeiras ("IOF")	3.397.559	3.186.926
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	134.642	132.869
MP 470 parcelamento de débitos	185.236	181.541
Outros (ii) e (iv)	1.005.394	848.810
	<u>12.588.784</u>	<u>12.366.255</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	3.913.476	3.614.353
Demandas judiciais reembolsáveis	8.675.308	8.751.902
	<u>12.588.784</u>	<u>12.366.255</u>

### (i) INSS

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, a RESA revisou as contingências atreladas à IN MPS/SRP nº 03/2005, referentes ao período de 2005 até 2011, e passaram a ter a probabilidade de perda remota em razão do provável reconhecimento da cadência. A IN MPS/SRP nº 03/2005 restringiu a imunidade constitucional das contribuições previdenciárias sobre as receitas decorrentes de exportação, passando a tributar as exportações feitas por meio de empresas comerciais exportadoras ou *trading companies*.



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (ii) ISS

Refere-se a cobrança de ISS à RCSA pelo Município de Anchieta, Espírito Santo (“ES”) sobre os serviços prestados em águas marítimas (no bloco de BC-10) por entender que os serviços ali prestados teriam sido dentro do território do Município e, portanto, o ISS deveria ter sido recolhido a municipalidade do ES.

#### (iii) IRPJ e CSLL

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, a RCSA revisou o auto de infração referente à glosa de amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura deduzido da base tributável do IRPJ e CSLL, relativos aos anos calendários de 2013 e 2016 e concluiu que não há previsão na legislação fiscal para incidência de juros de mora sobre a referida multa, sendo, portanto, ilegal tal exigência. Desta forma, o montante de R\$ 89.274 teve sua classificação alterada, passando de possível para remoto.

A RESA foi autuada pela Receita Federal Brasileira (“RFB”) por supostas deduções indevidas do lucro real por estimativas mensais que foram objeto de compensação não homologadas relativo aos anos de 2013 e 2014. A Companhia apresentou impugnações pois a legislação vigente e o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”) 88/14 permitem a cobrança das estimativas em processos de compensação. Desta forma, o montante de R\$ 76.727 foi classificado como perda possível.

#### (iv) Outros

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, a RESA foi autuada pela Receita Federal Brasileira (“RFB”) pela não homologação dos pedidos de compensação vinculadas a processos administrativos de créditos no montante de R\$ 87.176 referente ao mês de novembro de 2018. A autuação tem previsão legal no artigo 74, § 17, da Lei nº 9.430/96, porém a RESA apresentou defesa administrativa visto que a multa aplicada não refere-se a atos ilícitos ou dano ao erário público, além de violar diversos princípios basilares expressos na Constituição.

#### (b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Cíveis	1.207.875	1.176.767
Trabalhistas	429.157	496.119
Ambientais	54.418	52.871
	<u>1.691.450</u>	<u>1.725.757</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	509.674	545.852
Demandas judiciais reembolsáveis	1.181.776	1.179.905
	<u>1.691.450</u>	<u>1.725.757</u>

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 19. Compromissos

Conforme mencionado na Nota 18 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018, o Grupo possui compromissos de compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, energia elétrica e vapor, contratos de arrendamentos e de parcerias agrícolas, serviços de armazenagem e transporte e elevação de açúcar. Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

### 20. Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

##### (a.1) RESA

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2018, o capital social da RESA é de R\$ 6.516.354 e a referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$ 10.828, totalizando R\$ 6.505.525.

O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	CIP Cosan Investimentos e Participações S.A ("CIP")	Cosan S.A.	Total
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total em 31 de dezembro e 31 de março de 2018	<u>3.621.741.599</u>	<u>3.621.641.599</u>	<u>133.242.458</u>	<u>7.376.625.656</u>

##### (a.2) RCSA

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2018, o capital social da RCSA é de R\$ 1.921.843.

O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado, nestas datas, como segue:

	Acionistas (ações em unidades)		
	Shell	CIP	Total
Ordinárias	830.709.236	830.709.236	1.661.418.472
Preferenciais classe A	1	-	1
Preferenciais classe D	100.000	-	100.000
Preferenciais classe E	163.329.417	-	163.329.417
Total em 31 de dezembro e 31 de março de 2018	<u>994.138.654</u>	<u>830.709.236</u>	<u>1.824.847.890</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Dividendos e JCP

									Em 31 de dezembro de 2018
<u>Companhia</u>	<u>Provento</u>	<u>Exercício</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Espécie e classe de ação</u>	<u>Impacto no PL</u>	<u>Sem impacto no PL</u>	<u>Valor pago ou a pagar</u>	<u>Data do pagamento</u>	
RCSA	Lucros	2018	20/06/2018	Ordinária	153.000	-	153.000	28/06/2018	
RCSA	Intercalares	2018	20/06/2018	Ordinária	107.000	-	107.000	28/06/2018	
RCSA	JCP	2018	20/06/2018	Ordinária	48.000	-	48.000	28/06/2018	
RESA	Lucros	2018	20/06/2018	Ordinária	330.200	-	330.200	28/06/2018	
Sabbá	Intercalares	2018	18/06/2018	Ordinária	7.500	-	7.500	26/06/2018	
Mime	Mínimo obrigatório	2018	23/07/2018	Ordinária	16.305	4.001	20.306	24/07/2018	
RESA e RCSA	Exclusivos	2018	-	Preferencial D	-	-	2.972	28/08/2018	
RESA	Exclusivos	2018	-	Preferencial B	-	10.355	10.355	28/08/2018	
RESA	Mínimo obrigatório	2018	-	Ordinária	-	-	5.241	28/08/2018	
Mime	Conveniências	Mínimo obrigatório	2018	14/08/2018	Ordinária	1.520	16	1.536	30/08/2018
Sabbá	Conveniências	Mínimo obrigatório	2018	14/08/2018	Ordinária	587	6	593	30/08/2018
RCSA	JCP	2018	21/09/2018	Ordinária	48.000	-	48.000	26/09/2018	
RCSA	Intercalares	2018	21/09/2018	Ordinária	157.000	-	157.000	26/09/2018	
RESA	Lucros	2018	21/09/2018	Ordinária	390.364	-	390.364	26/09/2018	
RESA	Intercalares	2018	21/09/2018	Ordinária	42.836	-	42.836	26/09/2018	
RCSA	Intercalares	2018	20/12/2018	Ordinária	480.000	-	480.000	28/12/2018	
<b>Dividendos e JCP pagos no período</b>							<b>1.804.903</b>		
RCSA	JCP (1)	2018	31/12/2018	Ordinária	49.400	-	49.400		
<b>Dividendos e JCP a pagar consolidado em 31 de dezembro de 2018 (1)</b>							<b>49.400</b>		
<b>Impacto no patrimônio líquido combinado consolidado</b>					<b>1.831.712</b>				

(1) Inclui montante de R\$ 7.410, referente ao imposto de renda retido na fonte, classificado na rubrica Tributos a pagar.

#### (c) Ajustes de avaliação patrimonial

	<u>31.03.2018</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>31.12.2018</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	273	(112.719)	(112.446)
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(11.526)	(1.013)	(12.539)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	7.851	46.438	54.289
	<u>(3.402)</u>	<u>(67.295)</u>	<u>(70.697)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(3.397)	(67.295)	(70.692)
Acionistas não controladores do Grupo	(5)	-	(5)
	<u>31.03.2017</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>31.12.2017</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	4.038	(594)	3.444
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(11.175)	(352)	(11.527)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(32.251)	32.973	722
	<u>(39.388)</u>	<u>32.027</u>	<u>(7.361)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(39.383)	32.027	(7.356)
Acionistas não controladores do Grupo	(5)	-	(5)

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (d) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde à participação dos acionistas não controladores sobre os ativos líquidos das seguintes controladas:

	31.12.2018	31.03.2018
Unimodal Ltda.	27%	27%
Petróleo Sabbá S.A.	20%	20%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	24%	24%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	40%	40%
Raízen Mime Conveniências Ltda.	9%	9%
Raízen Sabbá Conveniências Ltda.	4%	4%
RWXE Participações S.A.	30%	-

## 21. Receita operacional líquida

### (a) A desagregação da receita bruta do Grupo é como segue:

	<u>Out- Dez/18</u>	<u>Abr-Dez/18</u>	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>
Mercado interno	25.075.900	70.919.295	21.469.743	61.268.429
Mercado externo	6.331.411	10.149.184	1.679.397	4.754.156
Receita bruta na venda de produtos e serviços	31.407.311	81.068.479	23.149.140	66.022.585
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	155.744	135.250	129.568	305.120
Resultado com instrumentos financeiros de <i>commodities</i> não designados como <i>hedge accounting</i>	(18.543)	(52.619)	(39.389)	(43.173)
Devoluções e cancelamentos	(160.175)	(372.870)	(124.454)	(325.211)
Impostos incidentes sobre vendas	(2.333.387)	(4.075.160)	(775.990)	(2.009.433)
Descontos comerciais e <i>rebates</i>	(98.024)	(294.800)	(70.214)	(209.588)
Amortização de direitos de exclusividade de fornecimento (Nota 11)	(114.678)	(330.536)	(100.125)	(298.758)
Outros	(17.439)	(57.961)	(14.041)	(39.607)
Receita operacional líquida	<u>28.820.809</u>	<u>76.019.783</u>	<u>22.154.495</u>	<u>63.401.934</u>

### (b) O detalhamento por produto da receita operacional líquida é como segue:

	<u>Out- Dez/18</u>	<u>Abr-Dez/18</u>	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>
Diesel	10.723.359	29.864.174	8.293.820	23.866.911
Gasolina	8.859.763	24.615.297	8.140.222	23.672.454
Etanol	4.530.163	10.499.773	2.938.659	7.500.754
Jet A-1	1.993.463	4.721.740	1.065.834	2.810.250
Açúcar	568.114	2.320.502	1.221.044	4.085.627
Energia	1.241.735	2.727.662	279.677	843.202
Outros	904.212	1.270.635	215.239	622.736
	<u>28.820.809</u>	<u>76.019.783</u>	<u>22.154.495</u>	<u>63.401.934</u>

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 22. Custos e despesas por natureza

#### Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado do Grupo por natureza para os períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está detalhada como segue:

#### Custos e despesas por natureza

	<u>Out- Dez/18</u>	<u>Abr-Dez/18</u>	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>
Combustíveis para revendas, matéria-prima, custos de coletas e transferências	(24.778.561)	(66.435.894)	(19.209.773)	(55.002.389)
Depreciação e amortização	(568.037)	(1.630.243)	(589.498)	(1.721.925)
Despesas com pessoal	(499.273)	(1.295.967)	(478.081)	(1.285.266)
Corte, carregamento e transporte	(217.714)	(646.522)	(203.550)	(618.832)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(68.757)	(263.992)	(167.257)	(629.708)
Mudança no valor justo dos ativos biológicos	52.451	28.661	234.365	289.634
Aluguéis e arrendamentos	(143.679)	(326.252)	(111.873)	(298.796)
Materiais de manutenção	(125.434)	(225.357)	(90.024)	(275.262)
Despesas comerciais	(86.686)	(261.739)	(94.272)	(292.104)
Revenda de energia	(1.204.047)	(2.164.660)	(92.425)	(255.365)
Fretes	(126.829)	(322.047)	(89.716)	(269.077)
Mão-de-obra contratada	(130.561)	(291.073)	(86.144)	(241.759)
Despesas de logística	(82.508)	(226.454)	(56.524)	(170.381)
Outros	(44.987)	(424.836)	(180.382)	(444.971)
	<u>(28.024.622)</u>	<u>(74.486.375)</u>	<u>(21.215.154)</u>	<u>(61.216.201)</u>

#### Classificadas como:

	<u>Out- Dez/18</u>	<u>Abr-Dez/18</u>	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(27.033.068)	(71.838.364)	(20.393.002)	(58.773.570)
Despesas com vendas	(673.663)	(1.787.442)	(548.979)	(1.656.113)
Despesas gerais e administrativas	(317.891)	(860.569)	(273.173)	(786.518)
	<u>(28.024.622)</u>	<u>(74.486.375)</u>	<u>(21.215.154)</u>	<u>(61.216.201)</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 23. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>Out- Dez/18</u>	<u>Abr-Dez/18</u>	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>
Créditos de ações indenizatórias (Nota 9)	145.968	221.373	-	-
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (1)	106.162	174.152	13.176	207.496
Receitas de aluguéis e arrendamentos	30.565	78.361	21.896	69.859
Ganho na venda de imobilizado	18.239	62.831	34.871	56.666
Receita de <i>royalties</i>	18.151	49.228	13.697	41.157
<i>Merchandising</i>	21.364	47.346	11.695	37.051
Comissões sobre vendas de lubrificantes, cartões e meios de pagamento	7.639	22.188	6.683	22.633
Ganho de capital por diluição de participação societária (Nota 12.b.ii)	110.394	110.394	-	-
Receita de licença de lojas	1.728	5.440	2.076	6.732
Reversão (constituição) líquida de perda estimada em investimentos e ativos imobilizado e intangível (Notas 13 e 14)	129.601	123.859	(11.907)	(3.077)
Constituição de provisão para demandas judiciais e contingências, líquida	(1.148)	(32.104)	(7.187)	(31.184)
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>34.390</u>	<u>46.756</u>	<u>(16.528)</u>	<u>(19.199)</u>
	<u>623.053</u>	<u>909.824</u>	<u>68.472</u>	<u>388.134</u>

(1) Refere-se, substancialmente, à recuperação fiscal de créditos de tributos decorrentes das atividades do Grupo, reconhecidos no resultado dos períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

#### 24. Resultado financeiro

	<u>Out- Dez/18</u>	<u>Abr-Dez/18</u>	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(235.900)	(681.453)	(192.586)	(589.095)
Variação monetária passiva	(23.548)	(123.123)	(29.142)	(72.135)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(8.666)	(29.283)	(7.467)	(25.729)
Outras	<u>(17.466)</u>	<u>(95.600)</u>	<u>(8.626)</u>	<u>(23.424)</u>
	<u>(285.580)</u>	<u>(929.459)</u>	<u>(237.821)</u>	<u>(710.383)</u>
Valor justo de instrumentos financeiros (Nota 16)	(119.670)	(190.862)	(22.000)	(71.972)
Montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 13)	<u>5.757</u>	<u>23.162</u>	<u>9.312</u>	<u>27.803</u>
	<u>(399.493)</u>	<u>(1.097.159)</u>	<u>(250.509)</u>	<u>(754.552)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	31.157	89.051	36.555	191.415
Juros	98.000	303.534	87.450	232.436
Variação monetária ativa e outros	<u>17.458</u>	<u>70.342</u>	<u>12.270</u>	<u>48.759</u>
	<u>146.615</u>	<u>462.927</u>	<u>136.275</u>	<u>472.610</u>
<u>Variações cambiais, líquidas</u>	<u>368.553</u>	<u>(773.610)</u>	<u>(193.536)</u>	<u>(244.212)</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u>	<u>(105.526)</u>	<u>750.665</u>	<u>153.036</u>	<u>209.663</u>
	<u>10.149</u>	<u>(657.177)</u>	<u>(154.734)</u>	<u>(316.491)</u>

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### 25. Instrumentos financeiros

#### (a) Visão geral

O Grupo apresenta exposição aos seguintes principais riscos advindos de suas operações, os quais são equalizados e administrados por meio de determinados instrumentos financeiros:

- Risco de preço
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

#### (b) Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para o gerenciamento de riscos.

Para monitoramento das atividades e asseguarção do cumprimento das políticas, o Grupo possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* (açúcar e derivados de petróleo) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações ou importações de produtos, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços das *commodities* e na taxa de câmbio; e (ii) Comitê de etanol e derivados que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização do etanol e derivados e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

O Grupo está exposto a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar, energia elétrica, etanol e derivados de petróleo; (ii) volatilidade da taxa de câmbio; e (iii) volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco ao qual a Administração busca cobertura.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2018, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	<b>Nocional</b>		<b>Valor justo</b>	
	<b>31.12.2018</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.03.2018</b>
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros	1.681.781	2.066.104	571.790	85.735
	<u>1.681.781</u>	<u>2.066.104</u>	<u>571.790</u>	<u>85.735</u>
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros	319.671	(59.829)	1.351	(1.521)
Contratos a termo	-	(332.376)	-	(3.453)
Trava de câmbio	193.740	498.570	866	5.825
Swap de câmbio	(7.000.225)	(3.815.277)	653.188	(24.218)
	<u>(6.486.814)</u>	<u>(3.708.912)</u>	<u>655.405</u>	<u>(23.367)</u>
Risco de taxa de juros				
Swap de juros	(757.043)	(757.043)	114.668	97.541
	<u>(757.043)</u>	<u>(757.043)</u>	<u>114.668</u>	<u>97.541</u>
Total			<u>1.341.863</u>	<u>159.909</u>
Ativo circulante			1.384.174	228.092
Ativo não circulante			<u>866.524</u>	<u>273.762</u>
Total do ativo			<u>2.250.698</u>	<u>501.854</u>
Passivo circulante			(875.822)	(142.343)
Passivo não circulante			<u>(33.013)</u>	<u>(199.602)</u>
Total do passivo			<u>(908.835)</u>	<u>(341.945)</u>
Total			<u>1.341.863</u>	<u>159.909</u>



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pelo Grupo, principalmente açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*sugar #5* ou *white sugar*), diesel (*heating oil*), gasolina, etanol e energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, o Grupo monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

#### Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de dezembro de 2018

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	fev/19 a jul/19	5.350 t	153.984	(62)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/19 a set/20	1.889.290 t	2.171.039	160.006
Opções	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/19 a set/20	1.107 t	29	(28.956)
Opções	Vendido	OTC	<i>Sugar#11</i>	abr/19 a set/19	- t	-	1.544
Subtotal de futuro de açúcar vendido					1.895.747 t	2.325.052	132.532
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	fev/19 a jul/19	(5.400) t	(155.837)	44
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/19 a fev/20	(514.222) t	(562.484)	(29.040)
Opções	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/19 a set/20	(1.006) t	(56)	33.470
Subtotal de futuro açúcar comprado					(520.628) t	(718.377)	4.474
Subtotal de futuro de açúcar					1.375.119 t	1.606.675	137.006
Futuro	Vendido	B3	Etanol	jan-19	10.320 m <sup>3</sup>	17.857	(112)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jan/19 a dez/19	1.217.465 m <sup>3</sup>	1.052.320	269.419
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	jan/19 a dez/19	121.000 m <sup>3</sup>	232.508	(7.390)
Opções	Vendido	OTC	Etanol	jan-19	665.941 m <sup>3</sup>	64.028	(66.561)
Opções	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	fev-19	7.949 m <sup>3</sup>	2.633	64
Subtotal de futuro de etanol vendido					2.022.675 m <sup>3</sup>	1.369.346	195.420
Futuro	Comprado	B3	Etanol	jan-19	(2.550) m <sup>3</sup>	(4.413)	33
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	jan/19 a dez/19	(110.600) m <sup>3</sup>	(212.279)	8.669
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jan/19 a dez/19	(1.284.639) m <sup>3</sup>	(1.092.371)	(276.768)
Opções	Comprado	OTC	Etanol	jan-19	(600.024) m <sup>3</sup>	(51.837)	53.965
Opções	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jan/19 a fev/19	(42.927) m <sup>3</sup>	(33.500)	(35)
Subtotal de futuro de etanol comprado					(2.040.740) m <sup>3</sup>	(1.394.400)	(214.136)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jan/19 a dez/19	1.607.529 m <sup>3</sup>	2.921.639	82.473
Subtotal de <i>physical fixed</i> etanol vendido					1.607.529 m <sup>3</sup>	2.921.639	82.473
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jan/19 a dez/19	(2.278.747) m <sup>3</sup>	(3.687.483)	6.495
Subtotal de <i>physical fixed</i> etanol comprado					(2.278.747) m <sup>3</sup>	(3.687.483)	6.495
Subtotal de futuro e <i>physical fixed</i> etanol					(689.283) m <sup>3</sup>	(790.898)	70.252
Futuro	Comprado	OTC	Gasolina	jan/19 a ou/19	(346.173) m <sup>3</sup>	(493.152)	(54.843)
Subtotal de futuro gasolina comprado					(346.173) m <sup>3</sup>	(493.152)	(54.843)
Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	jan/19 a jun/19	647.782 m <sup>3</sup>	1.181.286	340.124
Opções	Vendido	OTC	Gasolina	set/18 a mar/20	702 m <sup>3</sup>	2.720	45.250
Subtotal de futuro gasolina vendido					648.484 m <sup>3</sup>	1.184.006	385.374
Subtotal de futuro de gasolina					302.311 m <sup>3</sup>	690.854	330.531
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CCEE/OTC	Energia	jan/19 a dez/21	4.999 m <sup>3</sup>	680.296	(984.941)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CCEE/OTC	Energia	jan/19 a dez/21	(4.999) m <sup>3</sup>	(904.383)	994.888
Subtotal de futuro <i>physical fixed</i> energia					- m <sup>3</sup>	(224.087)	9.947
Futuro	Vendido	NYMEX	<i>Heating oil</i> / gasolina	jan-19	230.781 m <sup>3</sup>	399.237	24.054
Subtotal de <i>heating oil</i> / gasolina vendido					230.781 m <sup>3</sup>	399.237	24.054
Subtotal de <i>heating oil</i> / gasolina / energia					533.092 m <sup>3</sup>	866.004	364.532
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em dezembro/18						1.681.781	571.790
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em março/18						2.066.104	85.735

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pelo Grupo para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. O Grupo utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

#### Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 31 de dezembro de 2018

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	jan/19 a fev/19	507.250	1.965.492	7.489
Futuro	Vendido	CME	Euro	mar/19	6.500	25.186	(64)
Subtotal de futuro vendido					513.750	1.990.678	7.425
Futuro	Comprado	CME	Euro	jan/19 a fev/19	(431.250)	(1.671.007)	(6.074)
Subtotal de futuro comprado					(431.250)	(1.671.007)	(6.074)
Subtotal de futuro comprado/vendido					82.500	319.671	1.351
<i>Non Deliverable Forward -</i>							
Termo	Comprado	OTC/Cetip	<i>NDF</i>	jan/19 a mai/19	(1.846.520)	(7.154.895)	(1.576)
Termo	Vendido	OTC/Cetip	<i>NDF</i>	jan/19 a mai/19	1.846.520	7.154.895	1.576
Subtotal de termo comprado/vendido					-	-	-
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	jan/19 a jan/27	(2.278.037)	(8.826.936)	975.167
Swap de câmbio	Vendido	OTC	Swap de câmbio	out/21 a jan/27	471.434	1.826.711	(321.979)
Subtotal de swap de câmbio					(1.806.603)	(7.000.225)	653.188
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	jun/19	50.000	193.740	866
Subtotal de trava de câmbio vendido					50.000	193.740	866
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em dezembro/18					(1.674.103)	(6.486.814)	655.405
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em março/18					(1.115.866)	(3.708.912)	(23.367)

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2018, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição líquida do Grupo, considerando a paridade de todas as moedas para US\$, está apresentado abaixo:

	31.12.2018	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	2.041.896	526.968
Caixa restrito (Nota 5)	40.124	10.355
Contas a receber no exterior (Nota 6)	543.336	140.223
Partes relacionadas (Nota 10.a)	(2.185.255)	(563.966)
Fornecedores (Nota 15)	(2.791.182)	(720.342)
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(11.770.349)	(3.037.666)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25.d) (1)		1.674.103
Exposição cambial líquida		(1.970.325)
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (2)		(4.000)
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2018 (3)		(1.974.325)
Exposição cambial líquida em 31 de março de 2018		(788.938)

(1) Refere-se ao nocional das operações de derivativos de câmbio.

(2) Vencimento de janeiro de 2019, cuja liquidação deu-se pela PTAX do último dia do mês do fechamento.

(3) A exposição cambial líquida ajustada será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou de importações de produtos.

#### (e) Efeitos do hedge accounting

O Grupo designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. Os *hedges* são designados para receitas de açúcar, receitas de etanol, conforme aplicável, custo de importação de derivados e dívidas em moedas estrangeira, documentando: (i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco do Grupo em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura e (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura.

Em 31 de dezembro de 2018, os impactos reconhecidos no patrimônio líquido do Grupo e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Instrumentos	Mercado	Risco	Exercícios de realização			31.12.2018	31.03.2018
			2019	2019/20	2020 em diante		
Futuro	OTC / ICE	<i>Sugar#11</i>	146.432	137.639	236	284.307	50.104
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	213.996	8.918	-	222.914	(19.111)
Opção	ICE	<i>Sugar#11</i>	-	(24.244)	3.038	(21.206)	-
NDF	OTC	Câmbio	(49.242)	(39.435)	-	(88.677)	2.751
<i>Swap</i>	OTC	Câmbio	-	-	(275.336)	(275.336)	(5.702)
PPE	Dívida	Câmbio	-	-	(39.746)	(39.746)	(16.147)
			311.186	82.878	(311.808)	82.256	11.895
(-) Tributos diferidos			(105.803)	(28.179)	106.015	(27.967)	(4.044)
Efeito no patrimônio líquido			205.383	54.699	(205.793)	54.288	7.851

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018:

#### Hedge de fluxo de caixa

Saldo em 31 de março de 2018	7.851
Movimentações ocorridas no período:	
Valor justo de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	605.683
Valor justo de termo de câmbio designados como <i>hedge accounting</i>	(368.859)
Variação cambial de contratos de dívidas designados como <i>hedge accounting</i>	(23.606)
Resultado de contratos de dívidas em receita operacional líquida	132.406
Resultado de <i>commodities</i> reclassificado para receita operacional líquida	(14.735)
Resultado de <i>commodities</i> /câmbio reclassificado para custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(267.656)
Outros	7.128
Total das movimentações ocorridas no período (antes dos tributos diferidos)	70.361
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial	(23.923)
	46.438
Saldo em 31 de dezembro de 2018	54.289

#### Hedge de valor justo

A RCSA designou a valor justo o estoque importado de derivados com derivativos (*forward* vendido) atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da RCSA no momento em que vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do período, fazendo com que tanto os derivativos como o estoque fiquem marcados a valor justo, com a oscilação da marcação sendo reconhecida na rubrica Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados, cujo impacto negativo no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 65.250 (impacto positivo de R\$ 74.162 em 31 de dezembro de 2017).

#### (f) Risco de taxa de juros

O Grupo monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas à *Libor*, e utiliza-se, quando necessário, dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de taxa de juros: Derivativos de juros em aberto em 31 de dezembro de 2018							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Vendido	OTC	Swap de juros	out/20	103.470	400.928	(13.728)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	out/20 a dez/24	(298.846)	(1.157.971)	128.396
Subtotal de <i>swap</i> de juros					(195.376)	(757.043)	114.668
Exposição líquida dos derivativos de juros em dezembro/18					(195.376)	(757.043)	114.668
Exposição líquida dos derivativos de juros em março/18					(228.560)	(757.043)	97.541

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O Grupo opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - *NYBOT e NYMEX*, Chicago - *CBOT*, Chicago - *CME* e de Londres - *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

**Margens em garantia** - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*NYBOT, NYMEX, LIFFE* e B3) requerem margem em garantia. A margem total do combinado consolidado depositada em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 115.188 (R\$ 75.839 em 31 de março de 2018), sendo R\$ 75.064 (R\$ 38.863 em 31 de março de 2018) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 40.124 (R\$ 36.976 em 31 de março de 2018) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos do Grupo em balcão (“OTC”) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

### (h) Risco de liquidez

É o risco em que o Grupo poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos (1)	3.707.927	4.649.712	7.865.796	6.273.986	22.497.421
Fornecedores (Nota 15)	5.850.506	-	-	-	5.850.506
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25.b)	875.822	33.013	-	-	908.835
Partes relacionadas (Nota 10.a)	3.160.680	-	-	429.624	3.590.304
	<u>13.594.935</u>	<u>4.682.725</u>	<u>7.865.796</u>	<u>6.703.610</u>	<u>32.847.066</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

#### (i) Valor justo

Os procedimentos de definição, mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018 (Nota 24.i), exceto pelas categorias de determinados ativos financeiros que foram reclassificados de empréstimos e financiamentos para custo amortizado, de acordo com a IFRS 9 (CPC 48) (Nota 2.4).

#### **Hierarquia de valor justo**

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

<u>Instrumentos financeiros avaliados a valor justo em 31 de dezembro de 2018</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	1.548.755	-	1.548.755
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	31.708	-	31.708
Aplicações financeiras vinculadas (Caixa restrito) (Nota 5)	-	132.947	-	132.947
Ativos financeiros derivativos (Nota 25.b)	1.322.288	928.410	-	2.250.698
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	-	(10.562.868)	-	(10.562.868)
Passivos financeiros derivativos (Nota 25.b)	(759.091)	(149.744)	-	(908.835)
Total em 31 de dezembro de 2018	<u>563.197</u>	<u>(8.070.792)</u>	<u>-</u>	<u>(7.507.595)</u>
Total em 31 de março de 2018	<u>86.252</u>	<u>(326.096)</u>	<u>(2.037)</u>	<u>(241.881)</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pelo Grupo.

#### Premissas para a análise de sensibilidade

O Grupo adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois (possível e remoto) que podem apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar, diesel (*heating oil*), etanol e de dólar norte-americano em 31 de dezembro de 2018, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte-americano, que foram calculados com base no cenário provável.

#### Quadro de sensibilidade

#### (1) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

		Impactos no resultado (*)				
Fator de risco		Cenário provável	Cenário possível +25%	Saldo de valor justo	Cenário remoto +50%	Saldo do valor justo
<u>Risco de preço</u>						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros e Opções:						
Compromissos de compra venda	Alto do preço do açúcar	137.006	(399.450)	(262.444)	(798.900)	(661.894)
Compromissos de compra venda	Alta no preço do etanol	70.252	(1.600)	68.652	(3.200)	67.052
Compromissos de compra venda	Alto do preço da energia	9.947	7.424	17.371	14.848	24.795
Compromissos de compra venda	Alta no preço do diesel e gasolina	354.585	(202.543)	152.042	(405.086)	(50.501)
		571.790	(596.169)	(24.379)	(1.192.338)	(620.548)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra venda	Baixa no preço R\$ / US\$	1.351	92.591	93.942	185.182	186.533
Contratos a Termo e Trava:						
Compromissos de compra venda	Baixa do preço R\$ / US\$	866	(1.419.493)	(1.418.627)	(2.838.986)	(2.838.120)
Swaps de câmbio:						
Compromissos de compra venda	Baixa no preço R\$ / US\$	653.188	(1.068.949)	(415.761)	(2.137.898)	(1.484.710)
		655.405	(2.395.851)	(1.740.446)	(4.791.702)	(4.136.297)
<u>Risco de taxa de juros</u>						
Derivativos de juros						
Contratos <i>swap</i> , trava, DI e NDF	Baixa nas taxas de juros	114.668	(93.330)	21.338	(186.660)	(71.992)
		114.668	(93.330)	21.338	(186.660)	(71.992)
Total		1.341.863	(3.085.350)	(1.743.487)	(6.170.700)	(4.828.837)

(\*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2018.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (2) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição em 31 de dezembro de 2018. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado combinado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

		Efeito de variação cambial			
		Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%
<b>Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2018</b>					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	2.041.896	510.474	1.020.948	(510.474)	(1.020.948)
Caixa restrito (Nota 5)	40.124	10.031	20.062	(10.031)	(20.062)
Contas a receber do exterior (Nota 6)	543.336	135.834	271.668	(135.834)	(271.668)
Partes relacionadas (Nota 10.a)	(2.185.255)	(546.314)	(1.092.628)	546.314	1.092.628
Fornecedores (Nota 15)	(2.791.182)	(697.796)	(1.395.591)	697.796	1.395.591
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(11.770.349)	(2.942.587)	(5.885.175)	2.942.587	5.885.175
Impacto no resultado do período		<u>(3.530.358)</u>	<u>(7.060.716)</u>	<u>3.530.358</u>	<u>7.060.716</u>

#### (3) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2018, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos de 5,27%, e para aplicações financeiras e caixa restrito, basicamente, o CDI acumulado dos últimos 12 meses de 6,41%. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados combinados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	31 de dezembro de 2018				
	Sensibilidade da taxa de juros				
Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%	
Aplicações financeiras	85.378	21.344	42.689	(21.344)	(42.689)
Títulos e valores mobiliários	1.969	492	984	(492)	(984)
Aplicações financeiras (caixa restrito)	8.589	2.147	4.295	(2.147)	(4.295)
Empréstimos e financiamentos	<u>(735.769)</u>	<u>(183.942)</u>	<u>(367.885)</u>	<u>183.942</u>	<u>367.885</u>
Impacto adicional no resultado do período	<u>(639.833)</u>	<u>(159.959)</u>	<u>(319.917)</u>	<u>159.959</u>	<u>319.917</u>



## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (k) Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

O Grupo possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

<u>Agência</u>	<u>Escala</u>	<u>Rating</u>	<u>Outlook</u>	<u>Data</u>
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	25/04/2018
	Global	BBB	Estável	25/04/2018
Moody's	Nacional	Aaa.Br	Estável	10/04/2018
	Global	Ba1	Estável	10/04/2018
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	24/04/2018
	Global	BBB-	Estável	24/04/2018

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro e 31 de março de 2018, foram calculados como segue:

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	18.352.300	13.518.349
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(3.760.927)	(3.663.168)
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	(31.708)	(1.078.945)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 5)	(57.883)	(67.767)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 9)	(573.862)	(827.042)
(-) Derivativos de taxa de câmbio e de juros (Nota 25.b)	(770.073)	(74.174)
	<u>13.157.847</u>	<u>7.807.253</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas do Grupo	11.194.488	11.607.394
Participação dos acionistas não controladores	271.023	225.730
	<u>11.465.511</u>	<u>11.833.124</u>
Total do capital próprio e terceiros	<u>24.623.358</u>	<u>19.640.377</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>53%</u>	<u>40%</u>

## 26. Plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios aos empregados

### (a) Fundo de pensão

#### Contribuição definida

O Grupo patrocina o Plano de Benefícios Raiz, administrado pela Raízprev - Entidade de Previdência Privada, que é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A Entidade é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

A Companhia não possui obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para o pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit.

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 15.045 (R\$ 13.435 em 31 de dezembro de 2017).

#### Planos de pensão e saúde da Raízen Argentina

A Raízen Argentina concedeu planos de pensão aos empregados não sindicalizados com benefício definido e não financiado. Esse plano está ativo, mas fechado para novos participantes, desde o fim de 2014, cobrindo, atualmente, 32 funcionários. A cobertura de saúde dos funcionários aposentados é um benefício herdado e congelado, e seu custo é compartilhado de forma igualitária entre a empresa e os ex funcionários.

#### (b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

### 27. Combinações de negócios

#### (1) Transações ocorridas durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018

#### (i) **Aquisição das Usinas de Santa Cândida e Paraíso - unidades produtoras de açúcar e etanol do Grupo Tonon.**

Em 28 de setembro de 2018, a RESA concluiu a alocação de preço dos ativos adquiridos e passivos assumidos. As principais diferenças entre o ágio preliminar e o ágio final estão apresentadas abaixo:

<u>Movimentação</u>	<u>Total</u>
Valor justo dos ativos líquidos	425.811
(-) Custo total de aquisição	835.948
<b>Ágio preliminar</b>	<b>410.137</b>
(-) Valor justo dos ativos biológicos (Nota 8)	(2.288)
(+) Imobilizado (Nota 13)	9.509
(+) Outras obrigações	6.419
(+) <i>Leasing</i> financeiro	7.495
<b>Ajustes no ágio (Nota 14)</b>	<b>21.135</b>
<b>Ágio final</b>	<b>431.272</b>

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (ii) RWXE Participações S.A.

Em 28 de abril de 2018, a RESA, por meio da sua controlada Bio Barra, celebrou Acordo de Investimento com a empresa WX Energy Participações Ltda. (“WX Participações”), no qual se comprometeu a investir o montante aproximado de R\$ 94.626 na empresa RWXE, controladora da WX Energy.

Em 5 de julho de 2018, foi assinado o acordo de acionistas entre a Bio Barra e a WX Participações, formalizando o compromisso de Investimento previamente assumido. Com esta operação, a RESA passou a deter 70% de participação no capital social da RWXE pelo montante de R\$ 94.626, dos quais R\$ 44.646 foi efetivamente liquidado nesta data pela controlada da RESA, a Bio Barra. O montante remanescente será pago até 5 de julho de 2021.

A RWXE é uma sociedade que tem por objeto a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades ou empreendimentos, constituída em decorrência desta combinação de negócios.

A WX Energy atua no mercado atacadista de energia elétrica, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) e agente da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

A RESA visa, através destes investimentos, expandir a sua presença no *trading* de energia elétrica e aumentar seu portfólio de produtos.

Em conformidade com o IFRS 3/CPC 15 - Combinação de negócios, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da RWXE está abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio preliminar por expectativa de rentabilidade futura.

<b>Rubricas</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	63.912
Contas a receber de clientes	187.442
Partes relacionadas	50.000
Adiantamentos a fornecedores	30
Tributos a recuperar	73
Imobilizado (Nota 13)	158
Intangível (Nota 14)	3
Fornecedores	(200.672)
Instrumentos financeiros derivativos	(2)
Tributos a pagar	(893)
Ordenados e salários a pagar	(51)
Acervo patrimonial líquido	100.000
Participação Raízen (70%)	70.000
(-) Custo de aquisição	94.626
<b>Ágio preliminar (Nota 14)</b>	<b>24.626</b>

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, a RESA fez a alocação preliminar do preço de aquisição e a alocação final está prevista para ser concluída até julho de 2019.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (iii) Ryballa Participações Ltda.

Em 13 de agosto, após a RESA ter anunciado, em conjunto com a São Martinho S.A. (“São Martinho”), negócios que preveem a aquisição dos ativos biológicos na Usina Furlan, relativos à planta de Santa Bárbara D’Oeste (SP), bem como o arrendamento de terras de propriedade da Usina Furlan e da Agro Pecuária Furlan S.A (“Transação”), a operação foi efetivamente aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

Em 8 de outubro de 2018, mediante assinatura de Termo de Fechamento da Transação, a RESA e a São Martinho assumiram os contratos agrícolas e de fornecimento que totalizam aproximadamente 1 milhão de toneladas de cana de açúcar, ficando, em contrapartida, com a obrigação de realizar, de forma independente e as respectivas proporções de 2/3 e 1/3, o pagamento do montante aproximado de R\$ 117.000.

A conclusão desta Transação está alinhada à estratégia de aumento da disponibilidade de cana para processamento nas usinas da Raízen. Em 11 de outubro de 2018, a RESA já realizou pagamento no montante de R\$ 68.751.

Em conformidade com o IFRS 3/CPC 15 - Combinação de negócios, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da Ryballa esta abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio preliminar por expectativa de rentabilidade futura.

<b>Rubricas</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1
Adiantamento a fornecedores	917
Ativos biológicos (Nota 8)	7.734
Imobilizado (Nota 13)	20.948
Fornecedores	(917)
Partes relacionadas	(2.067)
Acervo patrimonial líquido	26.616
(-) Custo de aquisição	32.016
<b>Ágio preliminar (Nota 14)</b>	<b>5.400</b>

### (iv) Raízen Argentina e controladas - Aquisição do negócio de DS da Shell Argentina

Conforme mencionado na Nota 1.b, em 1º de outubro de 2018 a RCSA concluiu a aquisição do negócio de DS da Shell na Argentina, por meio da compra de 100% das ações de emissão da Shell Compañía Argentina de Petróleo S.A. e da Energina Compañía Argentina de Petróleo S.A., ações estas que anteriormente eram de titularidade do Grupo Shell, passando a atuar naquele país como Raízen Argentina.

A operação de DS da Shell na Argentina possui uma rede de 665 postos de combustíveis, uma refinaria de petróleo com localização privilegiada em Buenos Aires, uma planta de lubrificantes, três terminais terrestres de distribuição, duas bases de abastecimento em aeroportos e cinco plantas de envasamento de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Essa aquisição representa uma oportunidade importante de expansão para a RCSA, ampliando e replicando seu modelo de sucesso implementado no Brasil, capturando sinergias logísticas, mercadológicas e financeiras. A consolidação desta operação pela RCSA levou em consideração a perspectiva de longo prazo em um mercado estruturado, a qualidade dos ativos, a expertise do time local e a força da marca Shell na Argentina.

O valor total da operação, previstos no contrato de compra e venda, foi de US\$ 916.360 mil, totalizando R\$ R\$ 3.637.963 sendo efetivamente pago o montante de R\$ 1.829.161, equivalente a US\$ 470.204 mil. Os montantes remanescentes de R\$ 1.357.828 e R\$ 450.974, equivalentes a US\$ 337.156 mil e ARS 4.496.250 mil, respectivamente, deverão ser pagos até dezembro de 2019. Vide Nota 10.a.5.

Adicionalmente, o valor total da transação, conforme contrato de compra e venda, ainda está sujeito a eventuais ajustes de preço de aquisição, estimados como pouco significativos, a ser finalizado com base nas demonstrações financeiras de fechamento da operação.

Em conformidade com o IFRS 3 / CPC 15 - Combinação de negócios, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da Raízen Argentina e controladas está abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio preliminar por expectativa de rentabilidade futura.

<b>Rubricas</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	252.158
Contas a receber, líquida de perda estimada	319.755
Estoques	1.529.640
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	262.381
Tributos a recuperar	530.705
Imobilizado (Nota 13)	3.249.666
Empréstimos e financiamentos	(812.294)
Fornecedores	(1.029.523)
Ordenados e salários a pagar	(33.873)
Tributos a pagar	(65.536)
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos (Nota 17.e)	(751.140)
Provisão para demandas judiciais (Nota 18)	(26.293)
Outros ativos e passivos, líquidos	(240.419)
Acervo patrimonial líquido	<u>3.185.227</u>
(-) Custo de Aquisição	<u>3.637.963</u>
<b>Ágio preliminar (Nota 14)</b>	<b><u>452.736</u></b>

No trimestre findo em 31 de dezembro de 2018, a RCSA fez a alocação preliminar do preço pago e a alocação final está prevista para ser concluída até setembro de 2019.

## Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações  
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 28. Informações suplementares aos fluxos de caixa

#### (a) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento ("FCF")

(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 5)	Outros créditos	Empréstimos e financiamentos (2) (Nota 16)	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Total
Saldo em 31 de março de 2018	(67.767)	(528.422)	12.691.307	301.982	23.417	12.420.517
Transações com impacto no FCF						
Captações, líquidas de gastos	-	-	4.451.728	-	-	4.451.728
Amortizações de principal	-	-	(1.425.298)	-	-	(1.425.298)
Juros pagos	-	-	(352.965)	-	-	(352.965)
Pagamento de dividendos e JCP, incluindo remuneração de ações preferenciais (Nota 20.b)	-	-	-	-	(1.804.903)	(1.804.903)
Aplicações	13.057	-	-	-	-	13.057
Outros	-	-	-	(4.992)	-	(4.992)
	13.057	-	2.673.465	(4.992)	(1.804.903)	876.627
Outros movimentos que não afetam o FCF						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(3.173)	-	1.380.456	-	-	1.377.283
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 16 e 24)	-	-	190.862	-	-	190.862
Destinação de dividendos e JCP (Nota 20.b)	-	-	-	-	1.824.302	1.824.302
Combinações de negócios	-	(127.572)	812.294	-	-	684.722
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	3.610	(24.866)	-	-	(21.256)
Outros	-	(246.107)	54.920	4.878	(826)	(187.135)
	(3.173)	(370.069)	2.413.666	4.878	1.823.476	3.868.778
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(57.883)	(898.491)	17.778.438	301.868	41.990	17.165.922

(1) Composto por operações financeiras e ações preferenciais (Nota 10.a).

(2) Apresentam-se líquidos dos CTNs.

#### (b) Transações que não envolvem caixa

	Abr-Dez/18	Abr-Dez/17
Transações de investimentos que não envolvem caixa		
Capital a integralizar e AFAC	-	(2.176)
Depreciação e amortização de ativos da área agrícola capitalizados como imobilizado	(49.710)	(48.460)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 13 e 24)	(23.162)	(27.803)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativos biológicos	(17.393)	(15.912)
Direitos de exclusividade de fornecimento de combustíveis a pagar, líquidos	-	39.733
Outras obrigações	-	(73.224)
Outros	3.150	1.637
	(87.115)	(126.205)